

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Kruchtchev voltou a afirmar o desejo da União Soviética de coexistência pacífica entre os dois blocos

PRAGA, 12.—Kruchtchev fez, durante a noite, perante representantes do corpo diplomático, declarações num tom mais moderado do que as que fizera, de manhã, aos operários de uma fábrica metalúrgica.

O secretário do Partido Comunista da U. R. S. S., tomando a palavra, numa recepção oferecida em sua honra, no palácio presidencial, lançou um apelo à união de todos os países do Mundo. «Pretendemos ter boas relações com todos os Estados—disse—, especialmente com os Estados capitalistas. Com os Estados Unidos, por exemplo, que são um grande e poderoso país. Mas a

a atitude de olharmos uns para os outros como inimigos. Creio que não há outra solução. Queremos manter relações amistosas com os países capitalistas, não só com os Estados Unidos, mas com a França, a Grã-Bretanha e outros». — (F. P. e A. N. I.).

Explicações sobre os acontecimentos de Moscovo

PRAGA, 12.—Antes de terminada a recepção, em honra dos dirigentes russos, no palácio presidencial houve uma conferência de Imprensa, que começou pela pergunta de

um jornalista sobre o significado que a presente viagem dos dirigentes russos poderá ter com a Polónia.

Pretendendo referir-se, naturalmente, à revolução que repôs Gomułka no Poder, Kruchtchev disse: «As relações com a Polónia são agora muito boas. Tivemos aquele episódio, mas não passou de uma borbulha». E, apontando para uma borbulha que tinha na face, acrescentou: «As borbulhas desaparecem por completo e não deixam vestígios».

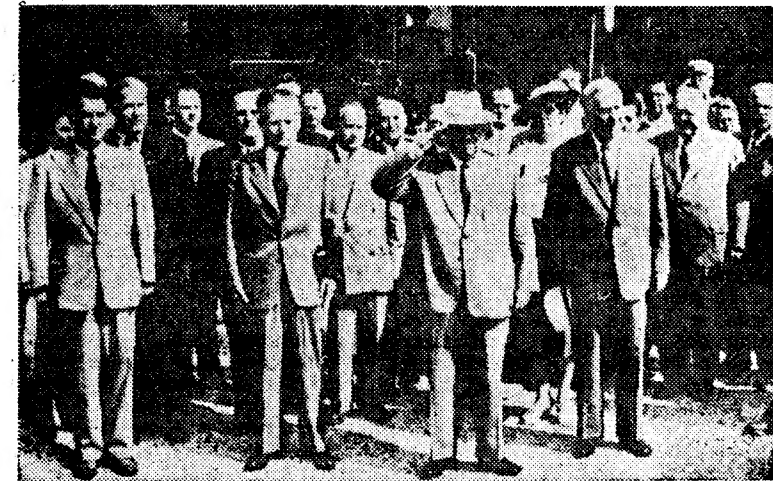
Depois, encarregou Leonid Ilyichev que faz parte da delegação russa, na qualidade de chefe dos Serviços de Imprensa, de responder às restantes perguntas dos jornalistas.

Imediatamente, vários correspondentes de jornais estrangeiros quiseram saber por que razão a notícia de que o antigo presidente do Conselho, Malenkov, tinha sido nomeado para um cargo secundário, no Casaquestão, não foi publicada na Imprensa russa, embora tivesse sido difundida pela Rádio de Moscovo, na sua emissão para o estrangeiro.

Em resposta, Ilyichev limitou-se a declarar: «As informações que transmitimos para o estrangeiro também as damos ao nosso país. Todavia, na Rússia não se adopta o sistema de publicar as nomeações para cargos técnicos secundários, visto serem aos milhares».

Mais concisa foi a resposta de Ilyichev, quando um jornalista lhe perguntou quais os cargos para que seriam nomeados Molotov, Kaganovich e Chepilov, pois resumiu-se a

(Continua na última página)



Poucos dias depois dos acontecimentos de Moscovo, Kruchtchev e Bulganine chegam inesperadamente à Checoslováquia e descem em Cerna, a primeira estação da fronteira daquele país

U. R. S. S.—acrescentou—não é um país fraco e pode-se considerar à altura dos Estados Unidos. Sejam concorrentes e vejamos o que é melhor: o capitalismo ou o socialismo. Quanto a nós, estamos certos da vitória».

Falando em russo e em resposta ao discurso de saudação do presidente Antonin Zapotocky, Kruchtchev, propôs um «casamento de conveniência entre os mundos capitalista e comunista e disse:

«Há muitos casos de pessoas que não se amam, mas que, tendo resolvido casar, constroem depois do matrimónio lares felizes». Voltando-se depois, para os embaixadores ocidentais que assistiam à recepção, continuou:

«Experimentemos. Acabemos com

A Grã-Bretanha perdeu o tridente de Neptuno e ao fim de alguns séculos não domina os mares

por HENRI LE MASSON

«A Inglaterra domina os mares». Este hino, grato ao coração dos Ingleses, deixou de ser uma realidade depois de ser, durante séculos, um verdadeiro credo. Os factos confirmam a nítida diminuição da supremacia naval britânica, em todos os mares, tanto

Visado pela
Comissão de Censura

pelo que se refere à marinha de guerra como à de comércio. Em 1939 ainda a Grã-Bretanha dispunha da quarta parte dos navios mercantes que sulcavam os oceanos em todas as direcções. A percentagem exacta, que era então de 26 por cento, está reduzida a 18.

A marinha mercante da Grã-Bretanha continua teoricamente a ser a mais «activa» mas, em va-

(Continua na página seguinte)

O Governo espanhol resolveu após o encontro Franco-Salazar criar uma comissão interministerial para tratar do Mercado Comum Europeu

MADRID, 12. — Em Conselho de ministros, presidido pelo generalissimo Franco, foi apreciada uma

exposição sobre o encontro do Chefe do Estado, com o presidente do Conselho de ministros portugueses, dr. Oliveira Salazar.

Foi resolvido criar uma comissão inter-ministerial para estudo dos problemas que podem surgir na Península Ibérica, abrangendo o que se refere ao Mercado Comum Europeu e ao eventual estabelecimento de uma zona livre de intercâmbio.

Foram, também, estudados os preços do papel e das tarifas telefónicas para os jornais. — (Efe.).

Não podem ver uma camisa lavada a ninguém...

CHICAGO, 12. — Por ter a camisa bem lavada de mais, a Polícia prendeu Robert Holes.

Perseguido pelos agentes, por ter assaltado uma ourivesaria, Holes escondeu-se atrás de um tapume, desorientando os polícias, um dos quais conseguiu, por fim localizar o gatuno, porque a sua camisa branca sobressaía através de uma frincha do tapume. — (A. N. I.).



O embaixador Frantz Boeck

Houve pânico num arranha-céus onde três explosões causaram vítimas

NOVA YORK, 12 — Um homem morreu horrorosamente queimado e três outros ficaram gravemente feridos, em consequência de três violentas explosões, seguidas de incêndio, num arranha-céus recém-construído na Wall Street, perto da Bolsa dos Valores.

As explosões, causadas por um curto-circuito no subsolo, provocaram um pânico no edifício onde se encontravam cerca de 3.000 pessoas. Foram precisas muitas horas para evacuar as visitas e o pessoal dos bancos e sociedades financeiras instaladas nos 27 andares do prédio.

Catorze pessoas estiveram bloqueadas quase uma hora nos elevadores, que não funcionavam, por falta de corrente, e centenas de indivíduos, que julgaram tratar-se de um atentado bombista, comprimiam-se nas escadas salva-vidas, mergulhadas na escuridão.

O fogo que se declarou depois das deflagrações foi rapidamente dominado pelos bombeiros. — (F. P.).



O ministro das Corporações durante a visita que efectuou esta manhã (Ler notícia na página central)

O embaixador da Dinamarca apresentou hoje credenciais ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da República recebeu hoje, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém o novo embaixador da Dinamarca, sr. Frantz Bianco Boeck, que lhe foi entregar as cartas que o acreditam junto do Governo português.

Aquele diplomata chegou a Belém, às 15 e 30, num automóvel da Presidência da República, acompanhado do sr. dr. João Mendonça, do Protocolo do Estado. Num outro automóvel tomaram lugar o sr. dr. Per Henrik Hagetorn, secretário da Embaixada, e o sr. dr. Nuno Barroso, secretário do Protocolo. Um esquadrão motorizado da Guarda Nacional Republicana escoltou os automóveis e uma companhia da mesma corporação, também em grande uniforme, com bandeira, gíão e banda de música, postou-se próximo do portão principal do palácio, para prestar continência àquele diplomata.

Recebido à entrada da Sala das Bicas pelos ajudantes do sr. general Craveiro Lopes, o novo embaixador foi imediatamente introduzido na Sala de Recepções, onde se encontrava o Chefe do Estado ladoado pelos srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; embaixador Vasco Pereira da Cunha, secretário-geral do Ministério; e Luís Pereira Coutinho, secretário da Presidência da República; e pelos componentes da Casa Militar.

Entre o sr. general Craveiro Lopes e o embaixador da Dinamarca trocaram-se breves palavras de saudação. Depois de ter passado à sala do Conselho do Estado, onde por momentos conversou com o sr. Presidente da República, aquele diplomata abandonou o palácio com o mesmo cerimonial da entrada.

A defesa passiva nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 — Princípios, hoje, nos Estados Unidos, prolongando-se até domingo, um exercício de defesa passiva contra ataques atómicos. O presidente Eisenhower e os seus próximos colaboradores partirão da capital em helicóptero, para destino secreto. — (France Presse).

De ontem para hoje

PREMIOS DA ACADEMIA

OS sete prémios que a Academia atribuiu este ano, num valor global de 82 contos, foram entregues aos respectivos beneficiados. O salão nobre do Convento de Jesus encheu-se completamente de académicos e de amigos e pessoas das famílias dos premiados, que escutaram a palavra do dr. Julio Dantas que focou, com lucida visão, o interesse e valor dos prémios literários e científicos, como estes que a Academia anualmente distribui, graças ao mecenato particular, uma vez que a douta instituição, como o seu presidente sublinhou, não possui prémios do Estado. Em nome dos premiados o prof. dr. Orlando Ribeiro exprimiu a gratidão de todos por terem recebido «da primeira corporação científica nacional tão alto testemunho de apreço».

AGUA TRAIÇOIRA

A água, fresca e macia, que o calor da estação nos faz agora procurar com tanto afan, continua a esconder por trás do seu apetecido refrigerio, um frio ainda maior: — a morte. Em Pevidem, quando se banhava no rio Ave, o tecelão Virgílio Pereira e os seus quinze anos de ilusões, lá ficaram para sempre amortalhados. Mortalha idêntica teve Maria da Assunção Rodrigues, perto de Oliveira de Azémar, que fora para o campo trabalhar e a quem, mais tarde, encontraram, já cadáver, no fundo de um poço. Mas às vezes não é só a água a culpada. E também a incoerência dos homens, como aconteceu em relação a António Ferreira Marcelo que caiu ao poço donde tirava água. Uma sua irmã, de seis anos apenas, ao ver o António debater-se com a morte, correu a pedir socorros. Mas a família, incompreensivelmente, não lhe deu crédito. E só à noite, quando a ausência do António se tornou notada, atenderam os rogos da criança. Fora tarde demais.

VINHO TRANSFORMADO EM PAO

«BEBER vinho é dar de comer a um milhão de Portugueses». A esse respeito não tem quaisquer dúvidas a Junta Nacional do Vinho que, ontem, após uma conferência entre os dirigentes daquele organismo e o ministro da Economia, resolveu intensificar a operação de compra de vinho, com vista a obter uma rápida normalização do mercado. Na mesma conferência foi também ponderada a questão do escoamento das reservas de aguardente que a Junta possui. Assim se procura defender a economia da vinicultura e, consequentemente, assegurar o pão a avultado numero de portugueses.

«RESPEITAVEL PUBLICO»

NINGUEM se atreverá a negar espirito inventivo e poder de persuasão ao vendedor de roupas brancas que, ontem, apareceu na feira de Santa Marinha do Zêzere, atraindo numeroso publico graças às suas falas ardilosas, espalhadas aos quatro ventos por um potente alto-falante. O «simpático» negociante propunha a venda de camisolões interiores por metade do seu valor, uma vez que os compradores, em troca de trinta escudos, receberiam uma camisola e a nota de vinte escudos que ele exhibia aos olhos de quantos o rodeavam. O negócio foi rendoso. A mercadoria esgotou-se, enquanto os compradores não arredavam pé, à espera da prometida nota. Findas as transacções, o vendedor explicou «ao respeitável publico»: — Devo aos meus amigos esta nota de vinte escudos. E preparava-se para a rasgar em tantos pedaços quantos tinham sido os compradores de camisolões, para que cada um recebesse a parte que lhe competia. Ao aperceber-se do logro, um dos presentes impediu o negociante de rasgar a nota e exigiu-a, inteira, para si. Resposta do intrujão: — Ou comem todos ou haja moralidade. Já que não querem a nota rasgada fico eu com ela. E, metendo-se na furgoneta que trazia, abalou por entre o pasmo de quantos pensavam ter feito um bom negócio...

O CIGANO SIMÃO

ÉVORA habituara-se já à sua figura popular. Vira-o nascer, há 88 anos, primogénito de Vicente Gouveia, chefe dos ciganos desta região, financeiramente abastado e senhor de honras patriarcais que ele tinha em elevada consideração. Os filhos, todavia, logo após a sua morte, esbanjaram o pecúlio e desinteressaram-se democraticamente pela diferenciação de castas. Ficaram na miséria e o Simão — o primogénito de quem se fala — arrastou uma existência singular pela cidade que tão bem o conhecia, até que ontem a morte o foi surpreender no seu leito de indigente. Évora ficou sem o seu cigano Simão.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro da Presidência. * Em Angra do Heroísmo, duzentos operários foram vítimas de violenta intoxicação alimentar. * Nasceram em Évora três gémeas, filhas de Bárbara Maria Barrigó (38 anos) e de José Inácio, trabalhador rural. * Uma camioneta voltou-se, a três quilómetros de Portel, caindo sobre dois dos ocupantes da respectiva cabina — Adelino Teixeira e Manuel Jerónimo. O primeiro sofreu fortes contusões do crânio, de que foi tratado no hospital de Évora, onde o segundo chegou já morto. * Um desastre de viação, ocorrido na Beira (Mocimbuque), teve como consequências um morto — Caetano Reis Sousa — e dois feridos de gravidade — Manuel Coutinho e Ildio Simões. * Esmagado pelo rodado da carroça que conduzia, morreu Vicente dos Santos Correia, proprietário na Aldeia Nova de S. Bento. * Um postal demorou 217 dias a percorrer sete quilómetros, desde Teixoso, local de partida, até ao destinatário, na Covilhã.

BÉBA
ÁGUA DE MONFORTINHO
Atenção preço: garrafão 8\$50

CASINO ESTORIL
HOJE
DANIÉLE GEORGE
Vedeta da Canção Francesa
Conjuntos musicais OLIVER e HELDER REIS — (17 Anos)

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS TODO O VERÃO
Hospede-se no hotel Fonte Santa

ESTATISTICA DE 1955

As industrias transformadoras constituem as sociedades que reúnem maior volume de capital

O Instituto Nacional de Estatística publicou agora o volume da «Estatística das Sociedades», relativo a 1955. Vazado, sensivelmente nos moldes do anterior (1954), apresenta-se, no entanto, aumentado com resumos de alguns quadros respeitantes a sociedades e que se encontravam insertos noutras estatísticas elaboradas no mesmo Instituto.

Um exame rápido aos elementos nele contidos permite indicar os seguintes numeros globais, que dizem respeito a sociedades existentes em 31 de Dezembro de 1955 e aos seus capitais sociais. Entraram, assim, nos apuramentos umas 24.900 sociedades, reunindo um capital de 13.420 milhares de contos, destacando-se as anónimas, umas 630, com 8.960 milhares de contos; as por quotas, cerca de 19.500, com uns 3.800 milhares de contos; e as em nome colectivo, umas 4.500, com um pouco mais de 420 milhares de contos.

No total verificou-se, pois, um aumento de umas 600 sociedades e uns 460 milhares de contos de capitais investidos.

Quanto às actividades predominantes, foram as industrias transformadoras, com umas 8.300 sociedades, que reuniram mais capital social — uns 4.500 milhares de contos; em numero superior foram, porém, as sociedades comerciais, os bancos, companhias de seguros e exploradoras de propriedades fundiárias, pois se contaram por umas 12.100, conquanto apenas com uns 3.700 milhares de contos; a produção e distribuição de electricidade, gás, água e serviços de saneamento ocuparam umas 110 sociedades, com 2.960 milhares de contos; 770 sociedades exploraram a industria dos transportes, com um capital de cerca de um milhão de contos.

As 24.900 sociedades deram emprego a um pouco mais de 560 mil pessoas, às quais foram pagos cerca de 5.750 milhares de contos, ou seja, respectivamente, mais uns 23.500 pessoas e mais uns 450 mil contos de ordenados e salários que em 1954.

Quanto à distribuição corográfica das sociedades, no que respeita ao seu numero e capitais nelas investidos, o conjunto das sociedades de Lisboa e Porto representa, respectivamente, 54 e 73 por cento dos totais gerais, cabendo à primeira 42 por cento do numero de sociedades e 53 por cento de capital.

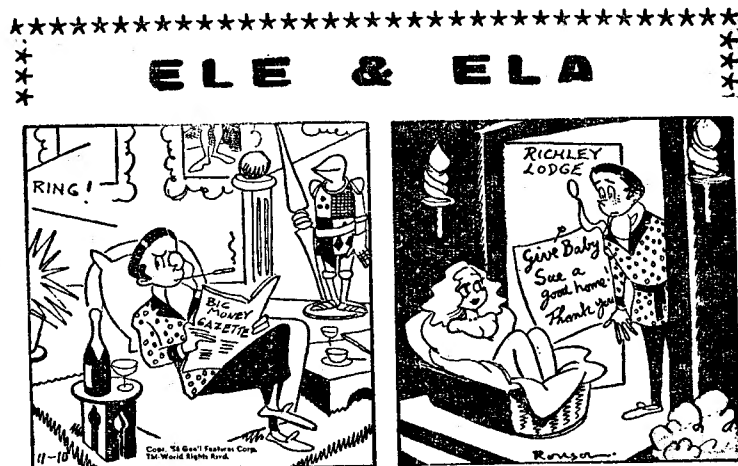
Excluindo estas duas cidades dos distritos respectivos, vê-se que foi o de Setúbal que contou maior numero de sociedades — um pouco mais de 1.100 (4,5 por cento), com cerca de 340 mil contos de capital (2,5 por cento), nas quais se empregaram umas 23.900 pessoas, a quem foram pagos uns 202 milhares de contos (3,5 por cento).

No presente volume incluem-se, também, vários quadros respeitantes a sociedades com sede na Metrópole mas exercendo a sua actividade no Ultramar, o que permite manter a comparação com elementos análogos publicados em anos anteriores.

A «Estatística das Sociedades» de 1955 é, pois, uma publicação do Instituto Nacional de Estatística, cuja consulta se reveste de grande utilidade para os estudiosos de assuntos económicos e sociais.

O parque da cidade de Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 12—Foi hoje assinada nos Paços do Concelho a escritura de compra do Jardim António Borges pela Camara Municipal, que dele fará o parque da cidade. A compra foi participada pela Junta Geral do Distrito e pelo Ministério das Obras Publicas.



Presença inesperada

O domínio dos mares

(Continuação da página anterior)

lor absoluto, foi ultrapassada pela americana (22,5 por cento da tonelagem mundial). A segunda inclui, porém, a chamada «reserva», constituída em grande parte por tipos de cargueiros obsoletos construídos durante a guerra e desarmados dada a sua falta de adaptação às modernas condições do tráfego. Há, além disso, um certo numero de navios mercantes americanos exclusivamente empregados para as necessidades da navegação interior (Grandes Lagos).

O mais grave é que a marinha mercante da Grã-Bretanha cresce dentro de limites escassos — 1 por cento em 1956, ano em que o aumento da tonelagem mundial atingiu cerca de 6 por cento. Nesse ano outros países aumentaram a sua tonelagem mercante global em proporções muito maiores — a Alemanha 21 por cento; a Noruega 11 por cento; o Japão 9 por cento; a Suécia 4 por cento, sem falar dos «pavilhões artificiais» como o Panamá e a Libéria que elevaram essa percentagem para 20 por cento com unidades construídas por armadores gregos e americanos.

E não se diga que se trata de

países cuja marinha mercante é muito inferior à da Grã-Bretanha. A Alemanha, por exemplo, reconstituiu setenta e cinco por cento da tonelagem de 1939 e quanto à Noruega, que já dispõe de um conjunto de unidades que excede os três milhões de toneladas, tem actualmente em estudo ou construção mais seis milhões o que elevará o total para a cifra impressionante de 9 milhões de toneladas.

O Japão construiu mais navios do que a Grã-Bretanha

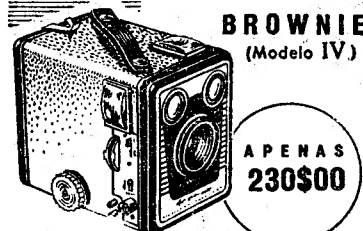
Também o ano de 1956, sob outro ponto de vista, foi de profunda significação para a construção naval inglesa. Pela primeira vez esta não construiu o maior numero de navios, sendo batida pela japonesa. Enquanto os Ingleses lançaram à água 1.300 mil toneladas de navios, o Japão lançou 1.750 mil. A construção naval nipônica, em 1955, duplicara em relação a 1950, e em 1956 duplicou em relação ao ano anterior.

A situação, pelo que se refere à marinha de guerra, é menos brilhante ainda. Depois de 1922, data em que foi assinado o tratado naval de Washington, a Grã-Bretanha aceitou a paridade naval com os Estados Unidos. Antes e durante a última guerra este país fez um esforço colossal que lhe permitiu conquistar, de longe, o primeiro lugar na lista das potências navais. Por sua vez a União Soviética empreendeu, depois de 1945, um esforço semelhante o qual se intensificou extraordinariamente de há seis anos a esta parte. Isso permitiu-lhe conquistar o segundo lugar dessa lista devendo a marinha de guerra soviética, segundo os melhores cálculos, ter atingido já a cifra de 1.800 mil toneladas.

O papel modesto da Royal Navy

O recente Livro Branco inglês sobre a defesa nacional mostra que os dirigentes britânicos, que têm a consciência das transformações que introduziu no panorama mundial a descoberta de novas armas, não desejam continuar a dar à Royal Navy o papel preponderante, quase exclusivo em certos momentos, que esta teve na vida do seu país. Segundo esse Livro, dentro de cinco anos os efectivos da marinha de guerra britânica estarão reduzidos a 75 mil homens (effectivos actuais de 125 mil) com a correspondente diminuição nas dotações de material.

Na marinha de guerra inglesa o programa de novas construções é insignificante e a sua execução faz-se com uma lentidão sintomática. Esse programa não permitirá, mesmo, em certos casos, a conservação adequada de uma parte das unidades existentes, as quais estão em vésperas de ser atingidas pelo limite de idade. Não tardará muito que ela esteja ao nível, por exemplo, da marinha de guerra da França, país que pensa muito a sério em reforçar a sua. Fórmula já ultrapassada esta da «Inglaterra domina os mares», na sua evolução constitui um dos indícios característicos da época em que vivemos.



Este é o modelo mais luxuoso da sua classe com novas características. Faz 8 fotos 6x9. É tão simples que não precisa prática. Existem também outros modelos mais económicos. I, II e III

Pagamos 150\$00 cada semana
pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX
Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

A volta à França em bicicleta

Os corredores atravessam hoje a fronteira de Espanha para irem ficar a Barcelona

PERPIGNAN, 12 — Estradas largas e de bom piso, com pequenas elevações, que nunca atingem mais de 270 metros, num total de 197 quilómetros, serão percorridas hoje desta cidade até Barcelona — a 15.ª tirada da Volta à França — pelos 67 ciclistas que ainda se encontram na prova.

Partindo desta cidade às 12 e 30,

O CONCURSO

para a escolha de «Miss Universon»

LONG BEACH (Califórnia), 12. — Quarenta e uma candidatas ao título de «Miss Universon» chegaram ontem. O concurso efectuar-se-á no decorrer da próxima semana. Entre as 77 concorrentes incluem-se 26 americanas. — (F. P.).

Motoristas galardoados

A direcção do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, a exemplo dos anos anteriores, vai proceder à distribuição de distintivos e prémios pecuniários a motoristas que se distinguiram por actos de honestidade, humanidade e dedicação.

A cerimónia, a qual devem assistir funcionários superiores do Ministério das Comunicações, efectua-se na segunda-feira, pelas 16 horas, na sede do Sindicato dos Motoristas.

Vedação de trânsito

Com o fim de levar a efeito a construção de um colector no troço da Rua de Campolide, compreendido entre a Av. Columbano Bordalo Pinheiro e a Estrada de Benfica, será a partir do dia 15, interrompido o trânsito de veículos naquele troço do referido arruamento. Os veículos passarão a circular por um arruamento adaptado provisoriamente, pela Rua Basílio Teles, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, Rua António Granjo-Estrada de Benfica.

Igual percurso passará a fazer a carreira de autocarros n.º 15, entre a Praça Marquês de Pombal e Benfica.



EU PENSAVA QUE A MINHA BATA ESTAVA BRANCA, ANTES DE VER A TUA LAVADA COM OMO

OMO

lava mais branco

Ind. Lever Portuguesa, Lda - Sacavém

57-OM-11-A

A chegada à Espanha, esta tarde, está prevista para as 13 e 28, percorridos os primeiros 36 quilómetros depois de Perpignan. O primeiro «contrôle» em território espanhol está instalado em Figueras, a 56 quilómetros do ponto de partida. Há ainda um «contrôle» volante em Mataró e outros a 15 quilómetros de Barcelona. — A. N. I.)

A passagem pela fronteira franco-espanhola

LE PERTHUS, 12 — No «contrôle» volante do posto fronteiriço de Perthus (km. 30), Bergaud e Queheille passaram às 13 e 14, com 2 minutos de avanço sobre o horário. Precediam de cerca de 50 metros o pelotão conduzido pelo «camisola amarela», Anquetil. — (F. P.).

Ditos e mexericos da prova

de ROB TOUTCOURT

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PERPIGNAN, 12 — Durante a noite, o mistral cederá a vez ao «vento do Norte», a que no Inverno se chama «tramontana», e a extremamente simpática senhora que de tanto nos informou quando saímos do hotel, mais um, para nos fazermos de novo a estrada, acrescentou: «Vão tê-lo pelas costas. Andarão bem depressa...»

O certo é que se o «vento do Norte» nem sempre soprou de feição, nomeadamente ao longo da estrada entre Sete e Béziers, propulsou frequentemente e bem os corredores. E o ritmo da corrida, na estrada de Perpignan, lembrava o do «be-bop» de que o «sardane».

Mas, como já é hábito, antes de escrevermos uma nova página da História da 44.ª Volta à França, falou-se da véspera.

Mario Baroni, o mais belo atleta do pelotão, viera dar os parabéns ao seu quase homónimo Nicolas Barone. E disse-lhe: «Acho estupendo que continues a atacar todos os dias. Nos seus carros, os jornalistas italianos pensam sempre, quando se anuncia que Barone arrancou em frente, que se trata de mim...»

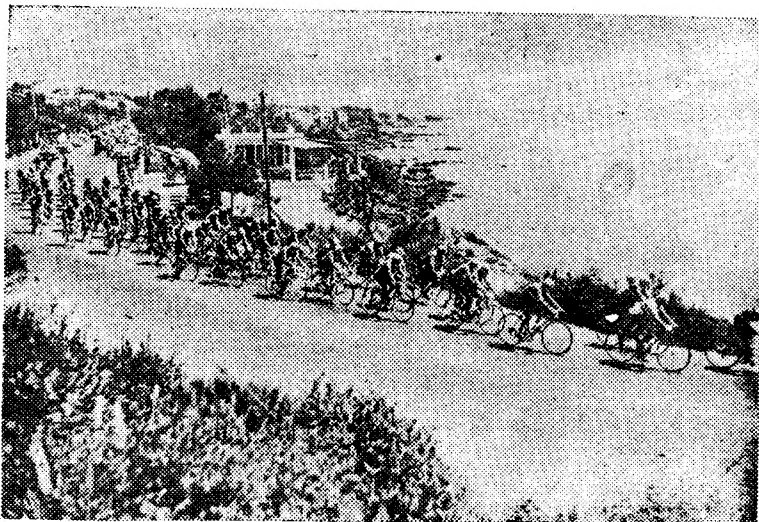
Antonin Rolland, sentado com ar triste e desolado num banco, segundo é seu costume, contava-nos as desditas passadas: «Nos primeiros dias sofri imenso. Julguei que teria de desistir. Apesar de tudo ainda aqui estou, mas podem ter a certeza de que no próximo ano, quando da Volta, irei gozar umas belas férias. Já basta de tanto sofrer...»

Forestier, à pergunta clássica, respondeu: «Isto vai indo... devagar...» Mas, afinal, uma hora depois da partida, os corredores já estavam a 45 kms. de Ales.

Um amigo, afirmava, ao despedir-se de Bernardo Ruiz: «Até à vista, em Barcelona». E pode ter a certeza do encontro, porque mesmo que um só espanhol restasse na prova, este seria pela certa Bernardo Ruiz. O calor, a sede, a poeira, os quilómetros, nada parece incomodá-lo. Que beleza de saúde! Mas tivemos de nos despedir de Ales que tão amavelmente nos recebera e tantos desvelos nos dera. Porque, na Volta, as coisas boas duram pouco. Mas é bom conservar o moral. Imitemos Chaussabel que antes de sair do abrigo, para iniciar a prova, disse: «Vou tê-lo pelas costas. Andarão bem depressa...»

Já apareceu a família americana que desaparecera de Macau

HONG-KONG, 12. — Uma família americana residente em Macau e cuja desaparecimento misteriosa, em Abril, fora assinalada, chegou hoje, sã e salva, a esta cidade, vinda daquela cidade portuguesa. Trata-se de Donald Jason Blackwood, de sua mulher, que é de origem coreana, e de um filho. Blackwood declarou que, durante a sua ausência, visitara a China comunista e esteve sob apertada vigilância dos comunistas chineses de Cantão, sendo, finalmente, expulso com a sua família. Acrescentou que foi à China por «simples curiosidades», alugando um juncos no porto de Macau. — (F. P.).



Os ciclistas seguem em pelotão ao longo de uma estrada á beira do Mediterrâneo

e os seus companheiros da equipa do Nordeste-Centro também, uma vez que, ontem, tomaram a vez dos tricolores e ganharam bem o seu dia.

Este início de corrida a toda a velocidade não satisfaz todos aqueles que, diariamente, acompanham o pelotão sem por isso ganharem galões. Ninguém parou para se refrescar com os tão saborosos vinhos da região que pessoas extremamente amáveis nos ofereciam. E foi pena... Todos se esqueceram, talvez, de que «uma boa pinga dá vida nova aos homens...»

Chegámos finalmente a Perpignan, cidade exuberante e alegre. E já muito perto do Castillet, com a sua cúpula escarlate, Ruby ajudou Hassenforder a ganhar a etapa e os beijos das raparigas bonitas, de saia escura e saíote branco a espreitar, chaile de cores garridas e coifa bordada. Um mimo!

E deu-se então o habitual afluxo de quantos, seja a que título for, têm direito a aproximar-se dos «Gigantes da estrada», já então homens como os outros — em Perpignan o caso foi pior do que noutra qualquer cidade — de quantos, crianças, mulheres, homens, mistificaram os agentes da Polícia e quase abafaram os seus favoritos. Nunca, como ontem, ao fim da tarde, encalçámos mais empurrões, mais safações e pontapés para ouvirmos o que «eles diziam».

E foi assim que sentimos Jacques Anquetil queixar-se: «Há quem tivesse gosto se eu perdesse a camisola amarela. Pois fiquem sabendo que sou capaz de fazer ganhar a Volta a quem eu quiser, com 20 minutos de avanço».

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica, no próximo Domingo, 14 do corrente mês, das 8 às 12 horas, nas seguintes zonas:

- 1.ª zona — Rua de Marvila, Quinta Marquês de Abrantes e imediações.
- 2.ª zona — Rua Gualdim Pais, Estrada de Chelas, Beco da Amorosa e imediações.
- 3.ª zona — Parte da Rua Claudio Nunes, parte da Travessa dos Arneiros, Estrada Poço do Chão, parte da Calçada do Tojal, Bairro da Pontinha e várias ruas da Venda Nova.
- 4.ª zona — Rua de Campolide, entre a Travessa do Tarujo e a Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, Travessa do Tarujo, Travessa da Rabicha e imediações.
- 5.ª zona — Calçada da Tapada, parte da Rua do Cruzeiro, Calçada de Santo Amaro, Travessa Conde da Ribeira, Rua Luís de Camões, Rua dos Lusíadas até à Rua Leão de Oliveira e todas as artérias limitadas por esta zona.
- 6.ª zona — AMADORA: Rua Infante D. Henrique, Rua Gonçalves Ramos, Rua 7 de Julho, Rua Gil Vicente, Avenida Elias Garcia, e Avenida Santos Matos e todas as artérias limitadas por esta zona.
- 7.ª zona — Das 13 às 15 horas: AMADORA: Bairro de Vila Chã e parte do Bairro da Mina.
- 8.ª zona — Das 13 às 17 horas: Linda-a-Velha.
- 9.ª zona — Das 8 às 12: Parte da Calçada da Boa Hora, Travessa do Giestal, Rua do Mirador, Travessa da Boa Hora e imediações.

TEATROS E CINEMAS

«RATOS E HOMENS», NO MONUMENTAL

Em torno do patético destino de um suave monstro irresponsável—o gigante infantil que destrói aquilo mesmo que lhe comove os sentidos—, se desenvolve esta obra humaníssima da primeira época de John Steinbeck, que no caminho então novo da sublimação do quotidiano, é um extraordinário depoimento sobre a condição dos trabalhadores sem eira nem beira da Califórnia do Sul, os que numa só noite de bruta e apagada orgia devoram a paga de um mês de violento esforço e sempre vêm adiados, mirrados, impossíveis, seus anseios e projectos mais queridos (nem sequer a esse quadro confrangedor falta a figura revoltada, e sem pieguice, do negro, a quem é vedado o acesso ao dormitório dos brancos e cuja única janela abre sobre uma sentença). Teatro em que a realidade e o sonho, através de uma voluntariamente tosca e crua linguagem, se penetram com a profunda singeleza das obras-primas.

Boquiaberto, animalasco, patológico, Lennie é o escravo do instinto secreto, uma interrogação na fronteira do bem e do mal, uma dúvida posta á justiça (á justiça dos homens, á justiça da própria vida) e que assim radica no âmago da condição humana. Teatro social, sim, mas sobretudo teatro moral ou de consciência, e arte acima de tudo, arte universal. Lennie, o doce gigante idiota, cujas mãos sem culpa dão a morte, personifica também o sonho (uma quintarola enfim, com a sua horta e os seus coelhos), o centro de um sonho de liberdade inacessível, partilhado por George e por Candy. Houve já quem quisesse ver nesta figura o símbolo de uma demente e primária civilização mecânica capaz de esmagar até aquilo que ela cobiça e ama. Todas as compreensões são legítimas quando uma obra assim de génio,

desligada já de quem a gerou, corre pelo Mundo e pelo tempo a sua sorte.

Não é preciso, no entanto, intelectualizar, subtilizar *Ratos e Homens*, para lhe medir a grandeza. Quer como novela, quer como peça de teatro, este pungente testemunho de uma fatalidade biológica, denuncia a própria natureza, que noutra denuncia se inscreve, a da dolorosa frustração dos rudes filhos de uma rasteiramente trágica—ficta ou verídica—Califórnia ocupa um lugar de primazia entre as grandes produções do autor de «As vinhas da ira», «A pérola» e «As pastagens do céu». Aqui ele conseguiu, com o mínimo de ingredientes literários, o seu máximo de beleza dramática.

Antes de mais, o que ficamos devendo a António Pedro é este novo exemplo por ele dado ao País, já pela eleição da peça, já pela forma como soube pô-la em cena, de inteligência, dignidade artística, sentido de modernidade e bom gosto.

Bem haja mais uma vez o Teatro Experimental do Porto que, contra a maré de rotina e de aceitação da mediocridade que nos submerge—com excepções, é claro—, volta a provar que se deve e se pode fazer teatro—mesmo com um grupo de amadores cheio de fervor e vontade—, com essa coisa essencial que são os textos a sério, os textos válidos, actuais (o actual às vezes tem séculos), sem «morceaux de bravoure», sem condescendências, sem rodiguinhos, sem ideias feitas e fraseados ociosos, sem truques manhosos. O nosso aplauso não pode deixar de se estender também a Vasco Morgado que teve o senso e a coragem de acolher no Monumental esta peça.

A esse primeiro grande trunfo que é a qualidade do texto, acrescenta-se a sensibilidade, o sentido do real poético, a sobriedade de



Jaime Valverde (George) e João Guedes (Jorge) em «Ratos e homens» (Desenho de Fernando Bento)

uma impecável «mise-en-scène»: a exacta sugestão dos cenários (de Fernando Fonseca), sem ouropéis, a perfeita marcação, os efeitos rigorosos e delicados de luz e som, ao nível do que de melhor se vê em Roma e em Paris (uma vez nos lembramos de certas encenações, extremamente felizes, do Montparnasse-Gaston Baty).

Também a tradução (de Correia Alves) é limpa e correcta e conserva a força do original, ainda que atenuado na sua virulência.

Da interpretação, tendo em conta que se trata evidentemente de uma companhia de amadores, só há bem a dizer. Um conjunto equilibrado, prejudicado de onde a ordem por certa vacilação e monotonia de dicção, mas tão apurado e brioso, tão conscio da sua missão, tão pleno de entusiasmo e de amor ao teatro, que seria pretensioso, senão mesquinho, fazer-lhe grandes restrições de pormenor. Alguns desempenhos, de resto, merecem todo o realce, tais o de João Guedes, que consegue ser convincente, no difícil papel de «Lennie»; o de José Silva, que, com segurança e talento, ergueu a personagem humilde e dilacerante do pobre «Candy», ameaçado como o seu velho cão, já

abatido, de ser expulso do convívio dos homens prestáveis; e o de José Pina, tão á vontade na pele de «Slim», o muleteiro cordo e compreensivo, que estabelece como que a ponte do senso comum entre o sonho e o egoísmo, entre o amor e a vingança. Mas se estes foram porventura os mais brilhantes, tal não invalida o mérito dos restantes, no seu plano: Jaime Valverde, que encarnou «George», o amigo ultradedicado que leva o dom de si próprio ao ponto de abater, com infinita piedade (no momento em que lhe recende o sonho já falido), o seu protegido de sempre, para o poupar ao suplício iminente; e Baptista Fernandes, muito certo num papel menor; e Vasco de Lima Couto, Jorge Martins, José Brás, Egito Gonçalves e Fernanda Gonçalves.

A carreira da peça nasceu—tudo leva a crê-lo—venturosa. Se no decurso da representação se ouviu um ou outro riso a despropósito (a conquista do nosso público, mesmo ou talvez sobretudo do «mais rodado», terá de ser teimosa e paciente), a verdade é que as ovações calorosas e prolongadas do final lhe prometem um êxito seguro.

U. T. R.

Primeiras exhibições

«O caçador de índios», no Roma

Escusam de tentar. Ninguém conseguirá destruir o «western». Nem sequer diminuir os favores que o público lhe vota, desde que as produções daquele género sejam feitas com um mínimo de senso artístico e possuam uma dose não muito grande de interesse, este quase sempre fundamentado no ritmo das sequências, a galope como os «cow-boys»; na grandiosidade das paisagens onde a acção se desenrola, a grandes dimensões como o cinema-moscópio; e na violência da acção, com lutas tremendas, os punhos, as pistolas e um sem-número de outras armas, mais ou menos verosímeis.

Se o filme meter meia dúzia de índios, com grande profusão de penas e caras mascaradas, então o êxito está assegurado, tal como acontece com «O caçador de índios»—teria sido melhor chamá-lo «Batedor de índios»—onde há de tudo isso e mais uma interpretação razoável de Kirk Douglas e a presença agradável de Elsa Martinelli.

O argumento pode resumir-se: um batedor de índios consegue um tratado de paz com uma tribo «sioux», cujas condições são desprezadas por dois brancos de maus instintos; e a paz só é de novo restabelecida quando o referido batedor consegue capturar os dois malfetores e os entrega ao chefe dos índios, recebendo ainda em troca uma bela nativa.

«Caçador de índios» tem algumas boas sequências, como por exemplo a do assalto ao forte.

Como complemento da sessão exibem-se um cine-jornal, um documentário desportivo e um filme musical. — Visor 25.

«Eu não sou um espia», no Politeama

Ernest Borgnine, o enorme e desajeitado Marty, vive agora outro drama, o do homem a quem acusam injustamente de ser um espia. E isso destrói-lhe a sua vida pacata e lança-o na angústia. Funcionário público norte-americano, casado e com filhos, vê-se reduzido a nada, tomado por espia comunista. Mas não está só. Apoiam-no os seus. A seu lado estão também um advogado e um sacerdote. Esses acreditam na sua inocência e vão lutar por ele. E a engrenagem judicial que o tinha condenado deve reconhecer que errara.

Ernest Borgnine é ainda o actor pleno de humanidade, muito próximo de nós. O seu corpo grande e pesado move-se de um lado para o outro e na sua cara larga e feia desenham-se o desespero e a dor.

Ray Milland, um veterano, actor razoável e realizador medíocre, preenche a figura de um advogado corajoso e arguto.

A película está bem estruturada e é, de certo modo, uma acusação contra a vaga de inquietação e intolerância que se apoderou das autoridades norte-americanas com o receio da infiltração comunista.

Bons documentários, dos quais destacamos uma curta metragem sobre Moçambique — Visor 100.

«Uma mulher decente», no Trindade

O Trindade continua a proporcionar nesta época de Verão bons filmes de produção mexicana. Ontem, estreou-se naquela casa de espectáculos uma película intitulada: «Uma mulher decente». Trata-se de uma produção cheia de interesse, em que se presta homenagem á mulher e á mãe que sabem cumprir o seu dever até ao sacrifício, e se censura ásperamente a conduta de certos homens.

Filme pleno de amor e de ternura, é o que se poderá chamar um drama musical, numa feliz combinação destes dois géneros em que os Mexicanos começam já a mostrar técnica apurada.

A interpretação, a cargo de Elsa Aguirre, Rafael Baledon e Alicia Neira, atinge bom nível, com referência especial para a primeira.

A realização é de Raul de Anda; a música de Manuel Esperon; e a fotografia de Ignacio Torres. Os documentários são interessantes de seguir. — Visor 58.

Atrás do reposteiro

A reabertura do Teatro Variedades deverá efectuar-se com a estreia da companhia do actor brasileiro Procópio Ferreira.

O empresário Vasco Morgado conta apresentar, num dos seus teatros, um espectáculo de teatro declamado, com Amália Rodrigues no elenco.

A actriz Leônia Mendes, segundo plano da exploração conjunta dos Teatros Variedades e Maria Vitória, acordado entre as suas empresas, fará parte da companhia do Teatro Maria Vitória.

A popular artista Teresa Gomes seguiu, hoje, para férias, regressando a Lisboa no fim do corrente mês.

Com a revista «Isto é Brasil», estreia-se na próxima quinta-feira, no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a companhia brasileira de revistas.

Consta que está em organização uma companhia de revistas que, até Outubro, actuará num teatro de Lisboa.

E' amanhã que, no Palácio Foz, se realiza a apresentação da companhia do Teatro Nacional Popular.

O cenógrafo Raul Duarte foi convidado para pintar o cenário que enquadrará a nova revista que os amadores de Cascais estão a ensaiar.

Rogério Paulo

ganhou o Prémio da Crítica de 1956

Os críticos dos jornais diários tomaram a iniciativa de premiar, todos os anos, o artista que mais se tenha distinguido pelas suas ac-

tuções. O prémio de 1955 foi atribuído a Eunice Muñoz, pela sua notável criação em «Joana d'Arc», de Anouilh. Reunidos, há dias, os críticos dos jornais da capital decidiram, por unanimidade, atribuir o prémio de 1956 a Rogério Paulo, pelo desempenho na peça «Alguém terá de morrer», tomando ainda em linha de conta o conjunto das interpretações daquele artista ao longo do ano.

As estreias de hoje

No Elen

Titulo — «O caminho do paraíso».

Produção — Francesa.

Realizador — Willy Forst.

Argumento — Uma comédia musical.

Interpretes — Georges Guétary e Cristine Carrère.

Processo — Panorâmico, a cores.

Classificação — 12 anos.

No Condes

Titulo — «Rainha do mal».

Produção — Americana.

Realizador — Herbert J. Jates.

Argumento — Um «western» cuja principal figura é uma mulher que desconhece o medo.

Interpretes — Barbara Sanwyck e Barry Sullivan.

Processo — «Naturama».

Classificação — 17 anos.

No Avis

Titulo — «Ruas sombrias».

Produção — Americana.

Argumento — Três casos policiais resolvidos por um agente do F. B. I.

Interpretes — Broderick Crawford e Ruth Raman.

Processo — Normal.

Classificação — 17 anos.

FESTAS DO

Colete Encarnado

em

Vila Franca de Xira

SABADO, 13 AS 22 HORAS E DOMINGO, 14 AS 18 HORAS

DUAS GRANDIOSAS CORRIDAS

9 * GORDOS E GRANDES TOIROS * 9

de Oliveira & Irmãos

Cavaleiros:

GASTON SANTOS
(Mexicano)

PEDRO LOUCEIRO
a revelação de 1957

Espadas:

JOSÉ TRINCHEIRA - JOSÉ JULIO

ARTUR CARDOSO

Forçados Amadores de Vila Franca

Será TRINCHEIRA capaz de levantar novamente o dedo indicando ser o n.º 1???

O que dirá o fino e grande TOUREIRO

JOSÉ JULIO???

E' o que vamos ver no sábado

Espectáculo para maiores de 6 anos

Bilhetes á venda em Vila Franca nos locais de costume e na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, em Lisboa — Telef. 28823.

9 * LINDOS E GRANDES TOIROS * 9

de Alberto C. Patrício e Dr. Manuel Vinhas & Irmão

Cavaleiros:

ALBERTO LUIS LOPES
que reaparece depois de anos de ausência

MANUEL CONDE
O já consagrado cavaleiro

Espadas:

JOSÉ JULIO - ARMANDO SOARES

ARTUR CARDOSO

Forçados de José da Vila

JOSÉ JULIO está na sua terra e conhece bem o valor do seu adversário **ARMANDO SOARES** sem esquecer **ARTUR CARDOSO** que já conta 19 corridas toureadas em Espanha este ano

Espectáculo para maiores de 6 anos

EDIÇÃO DEFINITIVA E COMPLETA DAS OBRAS DE MESTRE AQUILINO RIBEIRO

Acaba de sair

A Casa Grande de Romarigães

Teatro de virtudes e de algumas malfetorias

Tiragem comum ... 35\$00
Tiragem especial de 300 exemplares numerados e rubricados pelo autor e ilustrados por João Abel ... 115\$00

LIVRARIA BERTRAND

Acaba de sair

Os Sacrificados do Danúbio

Romance

por C. Virgil Gheorghiu

— autor de A 25.ª Hora e de A Única Saída —

Esc. 25\$00

LIVRARIA BERTRAND

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

COLISEU DOS RECREIOS

Últimos dias da Monumental Exposição de Prémios
do Concurso «FIGURAS DA ACTUALIDADE»
ABERTO DAS 15 AS 24 HORAS
ENTRADA LIVRE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — O Caminho do Paraíso — EDEN
DE HOJE: — RAINHA DO MAL — CONDES
— RUAS SOMBRIAS — AVIS

SAO LUIZ
A's 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30
(17 anos)
TEL. 27173

O admirável filme de Robert Wise
em Cinemascope
HONRA A UM HOMEM MAU
com James Cagney e Irene Pappas

EDEN
HOJE, às 21.30
ESTREIA
O CAMINHO DO PARAÍSO
Um filme de sonho... amor... e música.
A's 15.30 e 18.30:

O FIDALGO E A CIGANA
DUELOS E CILADAS
(Para maiores de 12 anos)

IMPERIO
A's 15.15 e 21.30
(17 anos)
Um dos maiores
éxitos mundiais

**COM QUEM ANDAM
AS NOSSAS FILHAS**
com Yolanda Varela, Silvia Derbez,
Marta Mijares e Cesar del Campo

MONUMENTAL
A's 15.15 e 21.30
(17 anos)
Um filme que vos
mostrará Paris...
Uma maravilhosa história sentimental
PRIMAVERA EM PARIS
com Christine Carère

TRINDADE
A's 15.30 (p. r.)
e 21.30 (17 anos)
O delicioso e apaixonante romance
de amor
UMA MULHER DECENTE
com ELSA AGUIRRE

AVILADE
A's 15.15 (p. r.)
e 21.45 (17 anos)
O admirável filme
em Cinemascope
HONRA A UM HOMEM MAU
com James Cagney

AVIS
A's 21.45, ESTREIA
(17 anos)
Uma das mais notáveis obras policiais,
24 horas de emoções na vida
de um investigador
RUAS SOMBRIAS
com Broderick Crawford e Ruth Roman

ROMA
A's 15.30 (p. r.)
e 21.45 (17 anos)
Um filme espectacular com a melhor interpretação de KIRK DOUGLAS
e a estreia da formosa
ELSA MARTINELLI
CAÇADOR DE ÍNDIOS
Em Cinemascope

TERRASSE
A's 21 (17 anos)
TEL. 20917
CONVITE À DANÇA
SEMENTES DE VIOLENCIA

LIZ
A's 21.15—17 anos
TEL. 48560
A NOIVA ERA DE GRITOS
c/ Brigitte Bardot
O CRIME DA RUA 99

ROYAL
A's 21. (17 anos)
Em 2.ª SEMANA
em continuação de estreia
RAINHA ENAMORADA
com Jeanne Mareau
No programa: **TURBILHÃO**

TIVOLI
3.ª SEMANA
Ingrid Bergman e Gregory Peck
TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.)
e 9.30 da noite
A CASA ENCANTADA
em reposição
(Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA
A's 15.15 - 18.15
e 21.30
Vibrante êxito do famoso filme de sensacional actualidade com Ray Milland
EU NÃO SOU UM ESPIA
com Ernest Borgnine e Nina Foch
Em Cinemascope (Para 12 anos)

CONDES
HOJE, às 21.30
(17 anos)
Grande estreia
RAINHA DO MAL
com Barbara Stanwyck e Barry Sullivan
pela primeira vez reunidos num filme violento, maravilhosamente filmado em NATURAMA

SAO JORGE
A's 15 — 18
e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
de um êxito extraordinário
BALCÃO 5415A PLATEIA 6415B
O SEGREDO E A CHAVE
com JACK WAKINS
Um filme policial perfeito
Em complemento: «A VIAGEM GLO-
RIOSA AO BRASIL» — 1.ª fase da
viagem do Chefe do Estado

ODEON
A's 15.15 e 21.15
(17 anos)
Uma atmosfera de crime e de terror
tornava a cidade inabitável
O TERROR DESCEU À CIDADE
com RICHARD EGAN

CAPITOLIO
No SALÃO
AS 15 HORAS
No TERRAÇO
AS 21.30 HORAS
TEL. 27491
(12 anos)
O filme de gargalhada
MUSICO, POETA E LOUCO
MARCELINO, PÃO E VINHO
com Pablito Calvo

Atenção: o segundo filme do programa
será exibido às 16.15 e 22.45, respectivamente,
à tarde e à noite.
Preços do Salão: plateia, 5500; balcão, 6550. Terraço: preços do costume.

RESTELO
A's 21.15 (12 anos)
TEL. 610375
O ANJO MUDO
c/ Christine Kaufmann

CINEMA IDEAL
A's 21 (17 anos)
A ROSA TATUADA
HONG-KONG

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.30 (17 anos)
A PONTE DO DESTINO
MADALENA

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21.30 (17 anos)
PINTORES E RAPARIGAS
SANGAREE

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
c/ Corinne Calvet

Se V. gosta de histórias policiais não perca este filme que lhe conta 3 dos mais violentos casos dos anais do crime!

RUAS SOMBRIAS

(Dawn 3 Dark Streets)

COM

BRODERICK CRAWFORD RUTH ROMAN



HOJE
SENSACIONAL ESTREIA

NO
AVIS
TEL. 47163

As 24 horas mais perigosas da vida de um agente do F. B. I.

MAIORES DE 17 ANOS
Exclusivo Sonoro-Filme

TEATRO NACIONAL
1.ª NOVA MARIA II
(17 anos)

A FERIDA LUMINOSA

T. 55133
TEATRO MONUMENTAL
A's 21.45 H. — 17 ANOS
O ELENCO DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
dirigido por ANTÓNIO PEDRO EM
RATOS E HOMENS DE JOHN STEINBECK
A sala tem ar condicionado
Domingo—Espectáculo às 16 horas

CASINO ESTORIL
HOJE
DANIELE GEORGE
Vedeta da canção francesa
Conjuntos OLIVER e HELDER REIS
JANTARES — CEIAS
(17 ANOS)

Retiro Andaluz

Casa de Deolinda Rodrigues

Av.ª Conde Valbom, 114 — T. 773134

Hoje, Grande Noite de Fado, com MANUEL FERNANDES, Aura Ribeiro, Eulália Duarte, António Rocha, no fado castiço, Isidro Baptista com o seu acordeon.

EXPERIMENTE A NOSSA COZINHA P. 17 ANOS

EDEN e **MO-MENTO** APRESENTAM
FILMES HOJE
(MAIORES DE 12 ANOS) Às 21,30

O CAMINHO DO PARAÍSO

GEORGES GUÉTARY e CHRISTINE CARÈRE

Um filme de SONHO... AMOR... e MÚSICA
Real. WILLY FORST — Col. EASTMANCOLOR-PANORAMICO



RAINHA DO MAL

UM FILME MARAVILHOSO QUE REÚNE QUATRO GRANDES ARTISTAS

A HISTÓRIA DO IMENSO OESTE... E DE UMA MULHER QUE O VENCEU!

MAIORES DE 17 ANOS

ESTA NOITE — GRANDE ESTREIA

EXCL. FILMES CASTELLO LOPES

PROD. REPUBLIC PICT.



LOBOS DO MAR

FADOS E DANÇAS REGIONAIS
Calçada de Carriche, Telf. 051145

O «Diário de Lisboa» vende-se em BEJA, na casa Eduardo & Alvaro.

EXCURSÃO DA C. P. À PRAIA DA ROCHA — CALDAS DE MONCHIQUE — PORTIMÃO

Previne-se o Público de que se encontra esgotada com a lotação de 93 pessoas a excursão à Praia da Rocha-Caldas de Monchique-Portimão, a realizar em 21 do corrente.

Leiam o jornal humorístico **fixe**

DESPORTOS

Os jogadores de futebol são obrigados a possuir a 3.ª classe

A Associação de Futebol de Lisboa chama a atenção dos seus associados, conforme determina o decreto-lei n.º 40964, para o seguinte: A partir de 1 de Janeiro de 1958, é proibida a entrada em competições desportivas oficiais ou de campeonato a indivíduos que não possuam a 3.ª classe do ensino primário, devendo o documento comprovativo da referida habilitação ser arquivado nas associações desportivas dentro das quais exercerem a sua actividade. A partir de 1 de Janeiro de 1959 é extensiva aos que não tenham a habilitação da 4.ª classe;

A transgressão ao disposto neste artigo tem por efeito a anulação das competições e a aplicação de sanções disciplinares aos atletas e aos dirigentes que se provarem responsáveis pela transgressão;

Para o exercício das funções directivas em clubes e associações desportivas, recreativas e culturais em organismos corporativos e de previdência social ou de abono de família e em instituições de assistência, constitui habilitação mínima, a exigir desde 1 de Janeiro de 1959, a aprovação no exame da 4.ª classe.

O GINÁSIO CLUBE vai a Angola

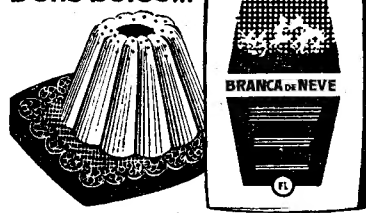
Subsidiadas pelo Ministério do Ultramar, e pelo Governo de Angola, as equipas representativas do Ginásio Clube Português vão deslocar-se brevemente àquela província ultramarina, onde darão uma série de saraus. Trata-se de uma verdadeira embaixada do desporto metropolitano a terras do Ultramar e como tal está suscitando o maior interesse.

ATLETISMO

Os Portugueses no Grande Prémio «Ciudad de Barcelona»

BARCELONA, 12.—A Inglaterra, Alemanha, Portugal, França, Suíça, e Espanha estarão representadas no II Grande Prémio «Ciudad de Barcelona», de atletismo, que se disputará no dia 28 no Estádio de Montjuich. Nos dias 27 e 28, nesta cidade, disputar-se-á também um encontro internacional entre as seleções de atletismo de Stuttgart e Barcelona. — (Efe).

Bons bolos...



...SÓ COM BOA FARINHA
**BRANCA
DE NEVE**

Super-fina e fina, do tipo «self-raising», levanta por si, sem necessidade de gastar fermento. É económica, poupa tempo e trabalho, dando aos bolos um corpo e sabor excepcionais.

BRANCA DE NEVE é um produto LUSITANA

— as farinhas finas especiais que cada vez se usam mais.

Outros produtos LUSITANA:
Farinha DE LUXO — muito fina e branca, enriquecida com vitaminas e ferro.
Farinha ALIMENTAR — boa para todos os usos culinários, doces e confeitaria.

FUTEBOL

O Benfica vai disputar no Brasil a taça «Presidente Craveiro Lopes»

RIO DE JANEIRO, 12. — Os jogadores do Benfica treinaram ontem de manhã no campo do América Futebol Clube, como o tinham feito na véspera, com a colaboração do grupo de aspirantes desse clube. Depois do treino, folheou oferecida pelo treinador Otto Glória uma «feijoada à brasileira», servida no restaurante do clube. Confirma-se que o desafio América-Benfica se realizará na próxima quarta-feira à noite, sendo disputado nesse encontro o troféu «Presidente Craveiro Lopes». — (F. P.).

Em Caracas, o Barcelona venceu o Nacional (3-2)

CARACAS, 12. — No torneio internacional de futebol, a equipa do Barcelona venceu a do Nacional de Montevideo por 3-2. No final da primeira parte, o «score» era de 3-1. — (F. P. e A. N. I.).

O Rapid nas meias-finais da Taça da Europa

VIENA, 12. — O clube Rapid, de Viena, campeão da Áustria em futebol na época finda, qualificou-se para a meia-final da taça «Mitropa» (Taça da Europa Central) ao vencer a equipa húngara do MTK por 4 bolas a 1, no encontro disputado ontem, à noite, no Estádio Prater, perante 25.000 pessoas. O golo húngaro foi o único marcado no primeiro tempo. — (A. N. I.).

AUTOMOBILISMO

Fangio realizou a média de 208,557

REIMS, 11. — No decorrer da segunda sessão de treinos da Taça Internacional de Velocidade, «formula 1», Juan Manuel Fangio realizou a média horária de 208,557 km. Anteriormente o inglês Lewis Evans, conduzindo um «Vauxhall» realizara 208,266 kms.

O francês Jean Behra, em «Maserati», o italiano Musso, em «Ferrari», e o americano Harry Schell classificaram-se a seguir nesses ensaios. É de notar que Fangio não possui ainda o seu famoso «Maserati» 12 cilindros.

Na «formula 2», Salvadori, em «Cooper», fazia 188,319 kms., batendo o «record» do seu compatriota Colin Chapman (175,492). — (F. P.).

WATER-POLO

A Hungria venceu a Espanha por 11 a 0

BARCELONA, 12. — A Hungria venceu a Espanha por 11 bolas a 0 e a Alemanha venceu a Áustria por 6 a 4, no torneio internacional de polo aquático, que decorre nesta cidade.

Os Húngaros chegaram ao intervalo já com 7 golos marcados. A classificação actual é a seguinte: 1.ª, Hungria, 8 pontos em 4 jogos; 2.ª, Alemanha, 8 pontos em 4 jogos; 3.ª, Espanha, 6 pontos em 5 jogos; 4.ª, França, 2 pontos em 5 jogos; 5.ª, Suécia, 2 pontos em 4 jogos; e 6.ª, Áustria, 0 pontos em 4 jogos. — (A. N. I.).

A caça aos pombos e aves de arribação

A partir do próximo dia 15, inclusive, podem ser caçados, mas unicamente por mar e de barco, se não houver prejuízo para o movimento comercial e de navegação ou para a frequência de banhistas, os pombos bravos das rochas, os marcaricos e todas as espécies marinhas de arribação.

DEM A LISBOA

uma delegação da Academia de Infantaria de Toledo

TOLEDO, 12. — Uma delegação da Academia de Infantaria, chefiada pelo seu director, coronel Agulla, e constituída por oficiais e cadetes, parte hoje para Portugal, a fim de retribuir a visita feita recentemente por professores e alunos da Escola portuguesa do Exército. — (Efe).



Claude Kogan tem uma verdadeira atracção pelas grandes altitudes e é considerada «a mulher mais alta do Mundo». Ei-la ao deixar Paris, num avião da «Air France», em direcção a Bogotá, de onde partirá para uma longa série de ascensões aos mais altos cumes dos Andes

A colónia de férias da Shell Portuguesa começou a funcionar

Em edifício construído especialmente e dotado de todos os requisitos modernos, começou a funcionar em Almoçageme, Lugar do Pego, junto à Praia das Maças, a Colónia de Férias dos Filhos do Pessoal da Shell Portuguesa. A colónia, que constitui relevante aspecto da actividade social desenvolvida por aquela empresa, receberá este ano 128 crianças, de ambos os sexos, dos 5 aos 11 anos de idade, divididas em turnos de trinta e duas crianças cada. A direcção da colónia foi entregue ao Serviço Social da Shell Portuguesa, sendo a respectiva directora, uma assistente social. Monitoras com o curso de educadoras infantis orientarão as crianças, durante a sua permanência, de três semanas, na colónia.

O projecto do edifício onde foi instalada esta obra social, é da autoria do arquitecto Fernando Silva, com a colaboração da secção de engenharia da Shell, tendo a construção sido efectuada pelo construtor Carlos E. Rodrigues.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PROEZA DE GATUNOS — Os gatunos entraram esta madrugada, após arrobamento, na Casa Meia Laranja, na Rua Maria Pia, 202, e furtaram calçado, artigos de malha, malhas e outros objectos. Desconhece-se ainda o valor total do furto. A Polícia Judiciária vai investigar o caso.

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE COM ARMA DE FOGO — João Correia, de 73 anos, segundo-tenente da Armada aposentado, morador na Rua da Ilha de São Tomé, 3, rés-do-chão, esq., foi vítima de acidente com arma de fogo. Recolheu em estado muito grave, à sala de observações do Hospital de S. José.

CRIANÇA COLHIDA POR AUTOMÓVEL — Perto da sua residência, Vila Marques Pereira, na estrada de Cascais a Sintra, foi colhida por um automóvel Maria Odete de Oliveira Pereira, que sofreu ferimentos graves na cabeça e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Joaquim da Silva Araújo, de 19 anos, empregado de seguros, morador na Rua Feliciano de Sousa, 14 r./c., chocou no Largo do Leão, com a motocicleta que conduzia, contra um automóvel. Sofreu fractura de uma clavícula e ingressou na sala de observações do Hospital de S. José.

ENGOLIU UM OSSO — Manuel Mateus, de 56 anos, jornalista, residente em S. Salvador, Santarém, engoliu um osso que se lhe alojou no esófago. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CAIRAM A UM POÇO — Quando trabalhavam, cairam a um poço, em Morema, Montelavar, Alberto Luís Miguel, de 36 anos, pedreiro; Joaquim Silvestre, de 24 anos, jornalista, de Almodovar; e Luís Cordeiro Martins, de 21 anos, jornalista, de Loulé. Muito contusos, recolheram ao Hospital de S. José.

UMA ANCIÁ ATROPELADA — Maria da Conceição, de 82 anos, cuja morada se desconhece, foi vítima de um atropelamento na Rua da Belavista à Lapa. Em estado grave recolheu à sala de observações do Hospital de S. José.

CAIU DE UM AUTOCARRO — Rosa Teodora Pires, de 69 anos, moradora na Quinta do Valpoim, Areiro, caiu de um autocarro no Campo Grande, pelo que recolheu, contusa, à sala de observações do Hospital de S. José.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta esferográfica; três pares de óculos graduados; um brinco de ouro; um paço para o transito?.

par de luvas de senhora; uma nota do Banco de Portugal; uma mala de senhora, com diversos objectos; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; quatro tampões de roda de automóvel; uma bisnaga de tinta; uma chapa de registo automóvel; uma bota de criança; dois brincos de fantasia; uma cédula pessoal; uma carteira com uma caderneta militar; uma bota de lã, de criança; um manípulo de porta de automóvel; um porta-moedas com dinheiro; uma luva de senhora; um porta-moedas de senhora, com um par de brincos; e uma carteira com documentos.

Também se encontram no S. N. dos Motoristas: um porta-moedas com dinheiro e botões de punho; um búsão de criança; e um par de óculos escuros.

Uma festa de sonho no Clube de Ténis de Lisboa

É já amanhã, sábado, que o Clube de Ténis de Lisboa, nas suas magníficas instalações do Parque Florestal de Monsanto, leva a efeito a sua festa anual, patrocinada pelo sr. conde de Barcelona.

As salas e a varanda do C. T. L. formam um recinto único coberto, decorado sob a orientação do artista Fernando Abranches; o jantar e a ceia são confeccionados sob a direcção directa da comissão de senhoras. Musica de categoria internacional animará a festa, dançando-se até de madrugada; os artistas brasileiros Déo Maia e os Irmãos Guará, comunicarão a assistência a sua alegria tipicamente carioca. É obrigatório traje de noite. A lotação é limitada, dando-se informações pelo telefone do clube 638073.

Dizem os leitores...

Em defesa das placas da Avenida

Escreve-nos um leitor do nosso jornal, protestando contra o facto de a Camara Municipal se resolver a sacrificar dois metros em cada placa da Avenida da Liberdade, com prejuízo da sua beleza ornamental, quando ninguém levanta um dedo para fazer o quer que seja no sentido de desafogar o transito na Rua 1.ª de Dezembro e no Largo D. João da Camara, onde só podem passar dois veículos lado a lado. E sugere: «Porque não manda a Camara Municipal consertar os pavimentos das faixas laterais, com dinheiro que dispenderia no projectado corte, de modo a transferir para lá as paragens de táxi, deixando assim mais espaço para o transito?».

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

1957-1958



8,2 pés cúbicos = 232 litros

DE CLASSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERAVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito o seu renome mundial.

Preço SENSACIONAL
Escudos 8.990\$00
CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

A l v o
R. José Falcão, 57-A

Casa José Costa

R. S. Paulo, 11

Construtora Frigoríficos

R. Acácio Paiva, 21

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

Electro Luminosa, Ld.ª

R. Alves Torgo, 127-B

Freljota, Ld.ª

Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira

R. Prior Crato, 33

Onda Eléctrica

R. S. Pedro Alcantara, 47

Rádio Mogambique, Ld.ª

R. Cavaleiros, 72

S a b e l

Av. Praia Vitória, 1-B

S o t e r

Rua 1.ª Maio, 70

Vapedrone

R. Vitória, 54

TRIBUNAIS

Duas condenações na Boa Hora

O juiz sr. dr. Arelo Manso presidiu a um curioso julgamento no 7.º Juízo Correccional da Boa-Hora, que atriou uma categorizada assistência. Eram réus os srs. Nuno Maria da Silva Salvação Barreto, que também usa os nomes de Nuno Correia Maria da Silva Salvação Barreto ou ainda Nuno Barreto, de 28 anos, solteiro, de Lisboa, proprietário, e Francisco Jardim Xavier, de 34 anos, solteiro, professor de educação física, natural do Porto, ausente no Brasil.

O sr. dr. António Pedroso de Almeida, delegado do procurador da Republica, acusava os réus de, na madrugada de 17 de Fevereiro de 1953, às 4 horas, terem entrado por uma janela, contra a vontade do proprietário, na residência do sr. Jaime de Almeida Coutinho, onde se realizava um baile de Carnaval com uma assistência de 200 pessoas.

Segundo o despacho de pronúncia, os acusados teriam partido, voluntariamente, garrafas com lícores, causando um prejuízo de 450\$00.

Quanto ao sr. Nuno Barreto, dizia o processo que, perante numerosas pessoas que assistiam ao baile, proferia frases ofensivas da moral. Em relação ainda a esse acusado, diz-se que, no dia 19 de Outubro de 1955, na Praça de Londres, conduzindo o seu automóvel, no cruzamento com a Avenida do México, efectuou, inconsideradamente, a ultrapassagem de uma moto, causando ferimentos com impossibilidade para o trabalho, por espaço de 90 dias, a sr.ª D. Ilda dos Santos Correia e tendo o condutor da motocicleta, sr. Constantino Vieira da Luz, sofrido prejuízos no montante de 410\$00.

Inquiridas as testemunhas, realizaram-se os debates, tomando parte neles, além do delegado, o sr. dr. Mário Reis, patrono dos acusados, o qual, na ampla exposição dos factos, pretendeu demonstrar a inconsistência das acusações.

Lida a sentença, o tribunal deu como improcedente e não provado o crime de dano, quanto a ambos, e o de ofensas á moral, em relação ao primeiro réu, pelo que deles foram absolvidos. Mas provaram-se os restantes, pelo que foram condenados: o sr. Nuno Barreto, em 7 meses de prisão, substituídos por multa a 40\$00 por dia; 200\$00 de multa, 1.500\$00 de imposto de justiça, e, solidariamente, com o seu có-réu, na indemnização de 600\$00 ao sr. Jaime de Almeida.

Casa da Criança

Em Arrancada do Vouga vai ser construída a Casa da Criança. A obra está orçada em 470 contos.

da Coutinho; e o sr. Jardim Xavier, em 45 dias de prisão substituídos por multa a 25\$00 por dia, 700\$00 de imposto de justiça e, solidariamente com o sr. Nuno Barreto, na indemnização de 600\$00 ao mesmo sr. Coutinho.

Não foi fixada indemnização á sr.ª D. Ilda dos Santos Correia por ter já recebido uma quantia pelos prejuízos sofridos.

O caso de envenenamento

Aproxima-se a fase final da discussão do pleito relacionado com a tentativa de envenenamento e do caso de adultério, cujo julgamento tem atraído numeroso publico á acanhada sala das audiências do 3.º juízo criminal da Boa-Hora. Preside o corregedor sr. dr. Pedro Mil-Homens, ladeado pelos juizes-vogais srs. drs. Correia Barreto e Arnaldo Lança. Na banca da acusação publica, o sr. dr. Pinheiro Farinha, juiz-adjunto do procurador da Republica, e na dos advogados, os srs. drs. Martins da Cruz, que representa o queixoso, sr. Edmundo Gomes, industrial, em Lisboa; Hernani Ramos, patrono da principal acusada Rosa de Jesus Rodrigues Gomes, esposa do assistente, e das bruzas Lucília Celeste, de São Braz de Alportel, e Maria do Carmo Rodrigues, de Setubal; Castanheira Lobo, advogado da filha do queixoso, Maria Candida, e Chalandier Duarte, que defende o comerciante Adriano, envolvido no crime de adultério com a mulher do sr. Eduardo Gomes.

A audiência desta tarde — a 8.ª — reabriu ás 15 horas, sendo ouvidas as duas ultimas testemunhas de acusação, pois as indicadas no processo residem em Olhão, não tendo comparecido. Ao fim do dia desfilam as de defesa para abonar o comportamento dos réus. Os debates devem começar na segunda ou quarta-feira.

No 2.º juízo criminal

Sob a acusação de pretender apoderar-se de um tractor e de uma charrua, emprestados pelo sr. António Martins, compareceu perante o colectivo do 2.º juízo criminal o sr. Francisco António dos Santos, de 53 anos, divorciado, lavrador, de Alenquer, actualmente em cumprimento de pena por um delito diferente. Os dois destinavam-se, durante certo período combinado, a lavar uns terrenos de sementeira. Depuseram um declarante, oito testemunhas de acusação e de defesa. O réu, que tinha como patrono o sr. dr. Heliodoro Caldeira, foi absolvido por se ter provado que não houve desvio em prejuízo do queixoso.



O novo edificio da Polícia de Faro

Inauguração do edificio da P. S. P. de Faro

FARO, 11.—(Pelo telefone)—Pelas 16 horas do próximo dia 14, é inaugurado, nesta cidade, com a presença do governador civil e do comandante-geral da P. S. P., o novo edificio da Polícia de Segurança Publica, que fica sendo um dos melhores do País.

Este melhoramento de interesse para a capital algarvia e devido aos porfiados esforços do capitão Marques Loureiro, actual comandante da referida Polícia, a quem se deve ainda a criação da Casa dos Rapazes, valiosa obra social de recuperação da mocidade.

Vida musical

Segunda audição dos discípulos de Campos Coelho

Realiza-se amanhã, sábado, ás 21 e 45, no salão do Conservatório Nacional, a segunda das audições que o professor Campos Coelho anualmente costuma organizar, para apresentação dos seus alunos.

Serão apresentados os discípulos António Vitorino de Almeida, Maria João, Maria Adelina de Sá Carvalho, Maria Madalena Eloy Nunes Cardoso, Maria Patrocínia Guerra, Manuel Ribeiro Sales, Maria Guilhermina Cabral Sacadura Teixeira, Armando José Cardoso Mota, Maria Isabel Figueiredo Navarro, Luisa Maria Amaral, José Manuel de Sousa Guerra Constenla, Maria Manuela de Avelar Ferreira Pedrosa, Maria Cristina de Castro Neves, Maria Amália de Avelar Ferreira Pedrosa, Maria Cristina da Silva Raposo, Artur Luís de Almeida Carneiro e Maria Olímpia do Nascimento Ferraz Franco.

Concertos sinfónicos gratuitos

E' já hoje que se realiza, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, o anunciado concerto gratuito, oferecido, como de costume, ao publico da capital e promovido pela Camara Municipal de Lisboa. Colabora a Orquestra Sinfónica Nacional sob a regência de Pedro de Freitas Branco, participando também no programa o violonista François Broos.

Os bilhetes que sobejarem serão dados, a partir das 20 e 30 horas de amanhã, numa bilheteira do Pavilhão dos Desportos.

O curso de ópera da Juventude Musical Portuguesa

Chega hoje a Lisboa a professora Merope Foresta, que vem dirigir o Curso de Ópera e Arte Cénica da Juventude Musical Portuguesa. Na sede desta associação aceitam-se ainda inscrições para o referido curso.

Prestat-se informações na Rua Rosa Araújo, n.º 6, 3.º, das 17 ás 20 horas, todos os dias uteis.

Nau «São Vicente»

Em virtude da afluência do publico á exposição do modelo da Nau «São Vicente», patente na sede da Associação Commercial de Lisboa, os organizadores resolveram mantê-la aberta por mais alguns dias, das 15 ás 19 horas.

Até às 0 horas

ELECTRICIDADE
BOMBAS DE INJECCÃO

SPICA

AV. DA REPUBLICA, 99-B
(Junto dos Correios)

DE LUTO

Francisco Laje



Francisco Laje

Causou profunda impressão a notícia da morte de Francisco Laje, dramaturgo e artista de bom gosto português a quem se ficam devendo notáveis serviços de seleccionador de temas folclóricos, como os de destacada colaborador da acção regional do S. N. I. especialmente quando da

Exposição de Arte Popular em 1940, de que resultou o Museu de Belém.

O seu gosto pelo teatro revelou-o nas altas classificações que obteve no curso da Escola de Arte de representar, no Conservatório de Lisboa, estreando-se como actor no Teatro Nacional, onde depois fez representar como autor, em colaboração com João Correia de Oliveira, o drama histórico «Ribeirinha» e o drama regional «Os Lobos», este servindo também para argumento de um dos primeiros filmes portugueses, e o teatro do Povo foi inicialmente orientado pelo seu alto critério.

Em todos os aspectos regionais se revelou o seu bom gosto, até como mestre gastronómico, ainda recentemente comprovado na ementa do almoço oferecido á rainha Isabel de Inglaterra em Alcobaca. Nascido na noite do Natal de 1880, passou parte da sua vida em Braga, onde teve fábricas de móveis e tearas de damascos antigos, e na sua conversa cativante conservava o acento nortenho.

O funeral do extinto, que deixa viúva a sr.ª D. Grácia Pedreira de Almeida, saí amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde o corpo está depositado, para o cemitério de Benfica. Trata dos serviços fúnebres a Agencia Barata.

Luís Homem Rebelo

GUARDA, 12. — Faleceu o sr. Luís Homem Rebelo, de 79 anos, viúvo, natural de Vale de Espinho, concelho do Sabugal, e que desde muito novo exercia nesta cidade a profissão de encadernador. Era muito estimado pelas suas qualidades de carácter e seriedade, pelo que o seu funeral constituiu grande manifestação de pesar.

Era tio dos srs. Joaquim Salvado, escrivão de direito no Porto; Evaristo Caetano Salvado, professor primário; João Salvado, funcionário da Camara Municipal; José Antunes Rebelo Teixeira, empregado do Banco de Portugal; e das sr.ªs D. Luisa Homem Rebelo, D. Luciana Homem Rebelo Brito e Abreu e D. Fernanda Teixeira Baptista Monteiro.

D. Vitória Natividade Nobre

VILA NOVA DE MILFONTES, 12. — Faleceu nesta localidade, de onde era natural, a sr.ª D. Vitória Natividade Nobre, que contava 75 anos. Residia na cidade do Porto, mas encontrava-se acidentalmente em casa de uma irmã.

O programa definitivo das festas do «Colete Encarnado»

VILA FRANCA DE XIRA, 12 — (Pelo telefone) — O programa das Festas do «Colete Encarnado», promovidas pelo tenente José de Sousa Nazaré, presidente da Camara Municipal deste concelho, ficou assim definitivamente estabelecido:

Amanhã, sábado: Ás 15 horas, nas salas do Museu Municipal, inauguração de duas exposições, sendo uma evocativa dos 25 anos da «Festa do Colete Encarnado» e a outra de Artes Plásticas, subordinada a motivos ribatejanos. A primeira, de carácter iconográfico, compõe-se de jornais e revistas onde a festa tem sido exaltada, fotografias, programas, cartazes e outros documentos; na segunda, estarão representados, com trabalhos de grande mérito artístico, os seguintes pintores: A. Martin Maqueda, Alvaro Duarte Almeida, António dos Santos, Augusto Bértholo, Domingos Saraiva, Eduardo Rosa Mendes, Jaime Murteira, João Mário, João Pedro Veiga, Manuel Fernandes, Maria Emilia Marques de Oliveira, Noel Perdigão, etc. As referidas exposições encontrar-se-ão patentes ao publico até ao dia 22 do corrente. Ás 16, no jardim Constantino Palha, descerramento de uma lápida com o nome do saudoso vilafraquense, homenagem a seu filho, José Van-Zeller Pereira Palha, a quem se deve a iniciativa daquelas festas, e inauguração de diversos melhoramentos ultimamente realizados naquele jardim. Ás 17 e 30, na Praça Afonso de Albuquerque, parada de campinos e seu desfile, depois da entrega do «Pamphlo de honra Joaquim Pedro Monteiro». Ás 18, nas cortes, junto ao Cais da Póvoa, apatiação de touros destinados á espera nas ruas da vila, que começará ás 19 horas. Ás 22, na praça Palha Blanco, começará a corrida, em que touros de Oliveira (Irmãos), de Samora Correia, serão lidados pelos cavaleiros D. Gaston Santos e Pedro Loureiro e pelos novilheiros José Trincheira, José Julio e Artur Cardoso, sendo os forçados os amadores desta vila. Ás 22 e 30, no jardim Constantino Palha, haverá arraial popular e baile. Ás 24 horas será queimado no Tejo um vistoso fogo de artifício.

No domingo haverá: Na margem Sul do Tejo, junto á ponte Marechal Carmona, missa campal, em plena luzia, procissão, benção e desfile de 4.000 cabeças de gado. Ao meio-dia, no jardim Constantino Palha, realiza-se um concerto. Ás 15, espera de touros nas ruas da vila. Ás 17 e 30, segunda e ultima corrida de touros. Ás 18 e 30, novo concerto no jardim. Ás 19 e 30, exhibição do Rancho Folclórico de Vila Franca de Xira. Ás 22, arraial e baile. Ás 24, sessão de fogo de artifício no Tejo e cortejo fluvial. Na segunda-feira, á noite, terminará as festas, com um programa organizado pelos Bombeiros Voluntários e pelo Ateneu Artístico Vilafraquense, de que fazem parte a exhibição de ranchos folclóricos e fogo de artifício.

VIDA RELIGIOSA

Patriarcado de Lisboa

Durante esta semana, está a realizar-se, no Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, o primeiro turno de exercícios espirituais do clero diocesano. Preside o sr. cardinal-patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira que, todos os dias, faz aos sacerdotes duas conferências edificantes, de carácter individual e pastoral.

O rev. padre Mário Antunes Correia é quem tem o encargo da pregação.

O actual reitor, cônego Amaro, vem dispensando aos sacerdotes idosos e doentes as mais carinhosas atenções. Na segunda e terça-feira, os sacerdotes presentes sufragaram as almas dos colegas falecidos durante o ano, com officio de nove lições, missa cantada e responso solene.

Fatos para banho

LASTEX, LINDOS MODELOS
DESDE 235\$00

Casa Max

193 — R. D. Estefania
(Ao Arco Cego)



MUSICA DE SE LHE TIRAR O CHAPEU NOVOS DISCOS

45 ROTAÇÕES

ORQUESTRA DE GUY LOMBARDO

Our Melody
You couldn't help but be wonderful F 3371
NAT «KING» COLE

When I fall in love (do filme «Istambul»)
Calypso Blues 45CL 14709

Do filme «A Desaparecida», a estreiar no Império

TEX RITTER

The Searchers 45CL 14605
Remember the Alamo

ORQUESTRA DE RAY ANTHONY

Rock around the rock pile 45CL 14689
The girl can't help it (em 78) CL 14689

78 ROTAÇÕES

GENE VINCENT e os bonés azuis

Quem deu uma bofetada no John
Bluejean bop CL 14637

ORQUESTRA DE BILLY MAY

Nightmare CL 14609
The beat

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA



As obras sociais de uma organização industrial foram hoje visitadas pelo ministro das Corporações

O ministro das Corporações esteve hoje de manhã na sede da Sociedade Nacional de Fósforos, no Beato, para conhecer a obra social desta organização, onde trabalham cerca de 250 operários de ambos os sexos e 50 empregados de escritório.

O sr. dr. Veiga de Macedo foi recebido pelos srs. eng.º Sebastião Ramirez, administrador, Ruydberg, administrador-delegado, eng.º Ramirez Sanches, gerente, e outros engenheiros e funcionários superiores. A visita, que foi demorada e minuciosa, começou às 11 e 30 com a fábrica em plena laboração. Foram primeiramente visitados os vestiários, banheiros e instalações sanitárias destinados às crianças filhas dos empregados e operários, a creche, onde se encontram 18 crianças com idades até aos 2 anos, e que dispõe de modelares instalações, como dormitório, salas

de costura, engomados, cozinha e refeitório. O ministro assistiu ao almoço das crianças e visitou depois o recreio infantil, onde actualmente se encontram 32 crianças dos 3 aos 7 anos.

Aquele membro do Governo visitou depois o posto clínico e outras instalações para consultas de menores e adultos, instalações dos escritórios, etc. O sr. dr. Veiga de Macedo, almoçou com os administradores, directores e engenheiros, no refeitório do pessoal, estando presentes todos os operários que ali recebem uma refeição ao preço de 1\$00, constando de sopa, prato de carne ou peixe e pão. Nas 36 ementas diferentes aprovadas pelo médico cada refeição tem um adicional de 1\$00 para o operário que queira vinho, aliás vendido ao preço do custo do armazenista. A mesma refeição, com fruta e café, custa 2\$50. É de salientar que as refeições custam à Sociedade 7\$00 cada.

Terminado o almoço com os operários, o sr. dr. Veiga de Macedo dirigiu-se para o refeitório dos empregados onde com eles tomou café. Para se avaliar da acção daquela empresa industrial basta citar, que o custo da manutenção de cada criança na creche no ano passado, foi de 36\$00 diários e no recreio foi de 15\$00 diários.

Além da manutenção da creche e do recreio infantil para os filhos dos empregados e operários, a Sociedade mantém um serviço de assistência médica na fábrica e ao domicílio, assistência aos reformados que não estão abrangidos pela Assistência das Caixas de Previdência e a quem é dada assistência médica e enfermagem e 60 % no custo de medicamentos. Além dos primeiros socorros em casos de acidentes no trabalho fazem-se tratamentos de rotina.

Também, periodicamente, todo o pessoal é sujeito a exames médicos. Há ainda um fundo suplementar de assistência a empregados e operários e outro para reformados dirigidos por um administrador e onde tudo se passa em regime confidencial, como seja a ajuda financeira às famílias dos operários em situação precária, etc.

A herança de José Relvas é entregue amanhã à Camara de Ipiranga

Amanhã, as autoridades judiciais da comarca de Santarém vão a Ipiranga dar posse à respectiva Camara Municipal do legado instituído no testamento do grande benemérito José Relvas, que foi prestigiosa figura da Republica e ministro do Governo Provisório.

Como se sabe, este legado é constituído pela casa e quinta dos Patudos, e o recheio artístico, com a incumbência para o corpo administrativo local de instalar, nas respectivas dependências, um asilo para velhos e crianças desamparados.

A este acto, que se celebra às 15 horas, assistirão, além dos representantes da Camara, o testamenteiro, dr. Mendes Correia, e seu advogado dr. Carlos Olavo.

PERÓN CONTINUA na Venezuela

CARACAS, 12. — Desmentindo que procurasse asilo político noutro país das Américas, o general Juan Perón afirmou, hoje, que não vai para o México ou para qualquer outro ponto, pois não tenciona abandonar a Venezuela. — (A. N. I.).

VICTOR

Olça hoje e todas as sextas-feiras. Às 20.30. este programa em Rádio Clube Português.



Quando regressou do Egipto, pela ultima vez, Aga Khan encontrava-se já muito doente, a ponto de ter dificuldade em descer do avião

O corpo de Aga Khan está a ser embalsamado

GENEVA, 12 — O corpo de Aga Khan foi, ontem, embalsamado, mas só hoje o dr. Rutilhauser e os seus assistentes darão por terminada a operação.

O funeral realizar-se-á dentro de dois ou três dias. Já chegaram à «Villa Barakat» centenas de telegramas de pêsames vindos dos quatro cantos do Mundo. — (F. P.).

Sepultura no Egipto

GENEVA, 12 — Segundo informam pessoas das relações da família do Aga Khan, confirma-se que o cadáver do chefe religioso dos Muçulmanos ismaelitas ficará sepultado perto de Assuão, no Alto Egipto, para onde será transportado em avião especial. Ignora-se ainda onde e quando será aberto o testamento em que o Aga Khan certamente designa qual dos filhos deverá suceder-lhe como chefe religioso. — (F. P.).

Ali Khan deve assumir a chefia dos Ismaelitas

KARACHI, 12 — A comunidade ismaelita do Paquistão guardará três dias de luto pela morte do seu chefe, o Aga Khan. A decisão foi tomada pelo Conselho da comunidade após ter sido anunciado, oficialmente, o falecimento daquele.

Os círculos afectos ao referido Conselho declaram ser «provável» que o príncipe Ali Khan suceda a seu pai na chefia dos Ismaelitas. — (F. P.).

Foi adiado o casamento do príncipe Sadri Khan

GENEVA, 12 — Devido à morte do Aga Khan, o casamento do seu filho mais novo, o príncipe Sadri Khan, com Nina Dyer, marcada para segunda-feira, foi adiado para data a marca oportunamente. — (F. P.).

Condolências de Isabel II

LONDRES, 12 — A rainha Isabel enviou, em seu nome e no do duque de Edimburgo, uma mensagem de condolências à Begum Aga Khan, pela morte de seu marido, o chefe da seita ismaelita. — (A. N. I.).

O pesar de Rita Hayworth

HOLLYWOOD, 12 — Ao receber, ontem, a notícia do falecimento de



A Begum, viúva do famoso Aga Khan, foi companheira dedicada dos seus últimos anos

Aga Khan, a actriz Rita Hayworth declarou:

«Fiquei muito triste com a notícia. E' para mim uma consolação saber que pelo menos Iasmina pôde estar junto do avô nos últimos momentos».

Iasmina é a filha da actriz e do príncipe Ali Khan. — (F. P.).

Consternação em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 12 — Causou a maior consternação entre a comunidade ismailita de Moçambique a notícia do falecimento do seu chefe espiritual e político, Aga Khan.

Todos os estabelecimentos comerciais pertencentes a membros dessa comunidade encerraram as portas. O representante da Comunidade, Gulano Ginah, recebeu numerosos telegramas de todos os pontos da provincia, com expressões de pesar. Ao vizir sir Ebou Pirbay, em Nairobi, foram enviadas mensagens em nome da comunidade, pedindo-lhe que transmitisse à esposa e aos filhos de Aga Khan os sentimentos dos seus fieis que residem em Moçambique.

Em todas as mesquitas, celebraram-se, esta manhã, cerimónias religiosas de sufrágio. — (L.).

Chegou aos 100 graças ao e aos passeios

ENTRONCAMENTO, 12. — Completar cem anos de vida não é acontecimento de todos os dias, nem para todos. Pois aconteceu agora, nesta vila, ao sr. Sebastião Matos Ambrósio, natural de Ortiga (Mação) e aqui residente, em casa de um dos seus filhos. O simpático macróbio continua ainda em plena posse das suas faculdades mentais, conversando com vivacidade e até espiroscopicamente. Vive perfeitamente e vê sem auxílio de óculos que, aliás, nunca usou. Come, bebe e fuma sem quaisquer restrições. Todos os dias — e talvez esteja nisso o segredo da sua longevidade — não dispensa o seu passeio a pé.

Segundo ele próprio afirma, doenças foi coisa que nunca conheceu.

— A não ser — esclarece — uma camada de bexigas que tive há noventa anos. De nove que adoececi na mesma ocasião, só eu escapei.

— Teve sorte — comentámos. O jovial centenário sorri e corroborou a nossa afirmação.

— E' verdade. A sorte nunca me abandonou. Ao ponto de a morte já me ter batido à porta por três vezes e, em todas elas, eu conseguí fazer ouvidos de mercador. Olhe, a primeira foi essa das bexigas; a segunda, quando sofri um desastre na mina onde trabalhava e estive vinte horas à espera dos socorros que me livraram de morrer asfixiado; e a terceira, quando fui salvo, a muito custo, das chamas que devoraram a minha residência em Mação, em cujo interior eu me encontrava deitado.

Sorriu de novo, num jeito de lábios mais cerrados, que as recordações não eram para menos. Mas logo afasta a sombra da tristeza do seu rosto enghado e é em tom folgazão que nos afirma:

— Já que até agora não fui riscado do numero dos vivos, cada vez há-de ser mais difícil fazê-lo. Até mesmo porque em cada vez tenho menos pressa.

E acreditamos que assim seja, pois nada nos leva a crer que ele pense em afastar-se do prazer de saborear os seus copos de vinho branco — o «brancinho», como ele o trata carinhosamente e do qual se confessa incondicional admirador, atribuindo-lhe quali-

EM 3 LINHAS

Em substituição do almirante João Francisco Fialho, foi nomeado vogal do Supremo Tribunal Militar o general-aviador Frederico Costa.

Foi agraciado com a medalha de Serviços Distintos o comodoro eng.º construtor naval Vasco Taborda Ferreira

O capitão-de-mar-e-guerra eng.º construtor naval Acurcio Campos de Araújo foi nomeado director da Cordoaria Nacional.

A folha oficial publicou ontem a lista de antiguidades dos funcionários do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha.

Vai proceder-se ao arranjo da Praça do Dr. Oliveira Salazar, em frente do Mosteiro de Alcobaca.

No dia 23, às 15 horas, proceder-se-á na sede da Junta Autónoma das Estradas, à abertura das propostas dos cursos publicos para quatro empreitadas. As bases de licitação totalizam 5.688 contos.

Embaixador de Portugal em Madrid

No avião dos T. A. P. regresso hoje a Madrid o embaixador de Portugal naquela capital, dr. José Nosolini, que veio a Lisboa depois de ter acompanhado o chefe do Governo na sua viagem a Ciudad Rodrigo.



Ao sair do Quai d'Orsay, na companhia do embaixador do seu país, a sr.ª Golda Meir, ministra dos Negócios Estrangeiros de Israel, não perde o ar simples de turista que aqui vemos, apesar da importância da missão diplomática que a trouxe à Europa para conferenciar com altas individualidades do Velho Mundo

em anos vinho branco is a pé

dades que poucos podem comprovar.

— Quem bebe uns copos de «brinquinho» nunca mais morre. No final da nossa conversa, ao notar a objectiva do fotógrafo, o anfitrião riu gostosamente e comentou:

— Olha, olha. Tem graça. Nunca me tiraram o retrato quando era moço e, agora, aos cem anos, é que me tiram!

E lá ficou, a caminho dos cento e um anos...

Maria do Rosário saiu hoje do Hospital de Jesus e regressou a casa

Maria do Rosário Miguel Henriques, após cerca de quatro meses de internamento no Hospital de Jesus, regressa hoje à Marinha Grande, convalescente de uma série de operações de cirurgia plástica. A nossa jovem pupila, que o e, sobretudo, por vontade e colaboração dos leitores do «Diário de Lisboa», foi submetida, até hoje, a uma larga série de pequenas e grandes operações, realizadas, com o melhor êxito, por um notável especialista de cirurgia plástica e estética, assistido por uma competente equipa de técnicos da especialidade.

Dentro de meses, Maria do Rosário voltará a Lisboa, onde continuará a receber a carinhosa hospitalidade da mesa administrativa do Hospital de Jesus. Ali a jovem pupila do «Diário de Lisboa» — e não haverá quem não recorde, a propósito, a sua coregia, ao evitar que duas crianças se queimassem num incêndio — tem encontrado um carinhoso e generoso acolhimento, por parte da direcção do Hospital de Jesus, do seu competente pessoal de enfermagem e de todos os restantes colaboradores de uma organização hospitalar que mereceu, há muito, o seu lugar excepcional, entre as melhores da Península. Foi esse lugar de excepção e o facto de o Hospital de Jesus dispor do melhor bloco operatório peninsular que fez recair nele a escolha do ilustre cirurgião que generosa, paciente e proficientemente tem realizado o delicado e moroso trabalho de recuperação plástica e funcional da vítima do incêndio da Marinha Grande.

Agora, que Maria do Rosário termina esta feliz e grande série de operações e tratamentos, o «Diário de Lisboa» não pode deixar de dar publico testemunho do seu reconhecimento a quantos, de qualquer modo, contribuíram para o êxito da humanitária tarefa a que meteu ombros, quando há dois anos anunciou o propósito de patrocinar a recuperação estética e plástica da corajosa rapariguinha da Marinha Grande. Lá fomos levá-la hoje ao comboio, a caminho da sua terra, onde regressa ao convívio de protectores, amigos e parentes. Em Setembro, porém, cá a teremos de novo, para tratamento e para rever as suas muitas amizades.

Ontem, quando teve alta, a sua cama foi um pequeno lugar de peregrinação de dedicados amigos. Todos aqueles que nunca desampararam o seu leito de hospitalizada, quiseram homenagear Maria do Rosário e levar-lhe uma palavra de estima e de carinho. Obrigados!

O amor já não é cego

HAIA, 12. — Desiludidas, regressaram da Austrália, a bordo do paquete «Sibajak», 20 noivas holandesas, que para ali tinham partido a fim de se casarem com os namorados que há alguns anos haviam emigrado.

Todas elas afirmaram ter desistido do matrimónio por haverem encontrado os noivos «completamente transformados» pelo meio ambiente. — (A. N. I.)



SEBASTIAO AMBRÓSIO

Morreu outro ferido da explosão próximo de Aveiro

AVEIRO, 12. (Pelo telefone). — Falleceu esta madrugada, mais uma vítima da explosão de uma garrafa de gás, nas proximidades do Matadouro da Costa do Valado. Maria da Rocha Dias, de 20 anos, casada com Humberto Vieira Gêmeo, comerciante. Deixa uma filha de tenra idade. É esta a quarta morte provocada pela horrível explosão, continuando em estado grave os restantes quatro feridos. O funeral das três primeiras vítimas, efectuado ontem, constituiu a maior manifestação fúnebre de que há memória nesta cidade.

OS EXAMES LICEAIS

As alunas do Maria Amália mostram-se seguras no Grego e no Latim

Foi sob o signo de uma serpente aberta ao meio que, numa das salas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, se efectuaram esta manhã algumas provas orais de Grego e de Latim (3.º ciclo). Em vitrines alinhavam-se bisonhos pássaros empalhados e a um canto encontrava-se um esqueleto. Ao centro, nas carteiras, estavam as alunas.

A rapariga vestia uma bata branca e olhava em frente, serenamente.

— Leia o trecho de Cícero n.º 12. A rapariga lê com dificuldade. A professora, atenta, debruça-se para a frente. Emenda com voz distinta.

— Classifique as orações do segundo parágrafo.

A rapariga está serena. Responde sem hesitação. Está bem preparada em gramática latina, melhor certamente do que uma sua colega que, ao fundo da sala, estuda ainda os verbos.

A professora insiste nas orações. Detém-se nos pormenores, metralha a rapariga com um questionário sobre toda a gramática. Mas a rapariga replica. Parece saber tudo, declinações e verbos, conjunções, advérbios e irregularidades.

— Passe esta oração para a perifrástica passiva. Agora passe-a para a perifrástica activa. E na forma passiva?

O presidente do júri, uma senhora alta, loura, faz um sinal à sua colega. Mas a professora insiste ainda. Não parece interessada em perguntas sobre interpretação do sentido do trecho. A aluna, no entanto, responde sempre com precisão e naturalidade.

— Está bem, sente-se.

Pelas vidraças outras raparigas espreitam. Têm os olhos muito abertos. E é sob um sol que as devia encontrar na praia que elas entram na sala para a grande prova.

Ensopado de enguias do RIBATEJANO de Salvaterra FAMOSO PRATO REGIONAL



Que
diferença
com o

MILO!

A boa disposição, logo ao saltar da cama, permite encarar a vida com optimismo e confiança. Tomando um copo de MILO ao deitar, fornecerá ao seu organismo um precioso suplemento de energia para todo o dia seguinte. MILO, que contém cereais maltados, leite, açúcar, vitaminas e sais minerais indispensáveis, acalma os nervos e proporciona um sono reparador.

MILO

Moderno alimento fortificante
NESTLÉ

FORNECE ENERGIA PARA TODO O DIA



Regresso a. Ialta? — (11)

Em 1957, os Estados Unidos encontram-se perante o dilema que conheceram há doze anos, quando do termo das hostilidades. Para os seus dirigentes actuais, como para os dessa época, trata-se de escolher entre a fórmula de Ialta e a de Fulton, entre um entendimento global com os Soviéticos e um «partnership» com a Grã-Bretanha, enquadrado numa política de alianças em que este país figura como «segundo violino», para empregar a expressão consagrada no vocabulário diplomático do começo do século. Os sucessores de Franklin Roosevelt preferiram a segunda fórmula à primeira, dominados pelo conceito da «par americana», salvaguardada pelo monopólio atómico, codificada pelas concepções filosóficas e morais do puritanismo yankee e valorizadas pela concessão dos seus benefícios.

Entretanto o mundo que conheceram, e em função do qual articularam essa política, foi substituído por outro, no qual aquele conceito se tornou inoperante, tendo em conta a formação e consolidação de uma esfera de influência comunista, alargada da China às margens do Elba, dispondo de uma população de cerca de um bilião de indivíduos e de recursos económicos e capacidade de produção ilimitados, que realizou a sua invulnerabilidade estratégica pela descoberta e fabricação de novas armas.

Quando Churchill proferiu em Fulton o seu discurso histórico, no qual anunciou a existência de dois blocos de nações separados por uma cortina de ferro, lançou, implicitamente, a ideia de uma cruzada ideológica — o anticomunismo — servida por meios militares que não tinham então contrapartida e animada por um proselitismo dinâmico que contagiou os espíritos, aliciando-os para o combate. O contraste entre as possibilidades reais desses blocos era então impressionante e justificava a esperança de que o uso dos meios diplomáticos correntes levaria à realização dos objectivos que as nações ocidentais inscreveram na sua bandeira — evacuação dos satélites pela U. R. S. S., reunificação da Alemanha, paralização da expansão comunista na Ásia.

Estes eram, ao mesmo tempo, os objectivos tradicionais da política britânica desde que, na luta entre o urso e a baleia, depois das guerras de coligação em que o soldado russo se aliava à Grã-Bretanha para combater as tentativas de hegemonia continental, esta fez malograr perió-

dicamente as veleidades dos czaristas. Ao fim de cento e trinta anos a Rússia que, com Alexandre I, trouxera os cavalos dos cossacos a Paris, chegou ao Elba para derrubar as barreiras opostas à sua expansão, mas desta vez conservando os trunfos (satélites) de que precisava para opor à pressão do Ocidente.

A política de Fulton foi uma tentativa para pôr ao serviço do Império britânico, em declínio, o poderio dos Estados Unidos, e esse vício de origem esteve patente em todas as suas manifestações, fazendo-se a prova da sua inviabilidade desde que em 1948 (bloqueio de Berlim, comunização a frio da Checoslováquia, cisma titista) a direcção americana se tornou preponderante na condução da diplomacia ocidental. Nesse ano esteve iminente a terceira conflagração mundial e essa eventualidade pesou na decisão jugoslava de abandonar o bloco comunista.

No ano seguinte dois acontecimentos, de proporções e consequências incalculáveis — o fim do monopólio atómico americano e a entrada das tropas de Mao Tsé Tung em Pequim — modificaram radicalmente o panorama da guerra fria, como esta era entendida e praticada pelas potências ocidentais. A impossibilidade de um conflito entre as duas grandes potências atómicas nunca mais deixou de se acentuar e a tendência para o equilíbrio de forças entre os dois blocos tornou-se uma constante da situação internacional até à Conferência de Genebra de Julho de 1955, episódio que o consagrou definitivamente. Ao declarar que não há alternativa para a paz, o presidente dos Estados Unidos abriu o caminho à revisão da orientação seguida pelo seu país, a qual está em curso desde então. As expressões salientes dessa revisão foram os armistícios da Coreia, da Indochina (estabelecidos em termos jurídicos) e da Formosa (realizado de facto) e o abandono da estratégia da N. A. T. O. articulada em Lisboa, em Fevereiro de 1952. Nele estava implícito, a distância, o abandono da reunificação da Alemanha como condição prévia para a realização de qualquer acordo com os Soviéticos. Esse abandono, com os seus efeitos, aflorava já na declaração de que os armamentos convencionais no continente europeu seriam substituídos por armas atómicas, o que na prática significava que a coligação atlântica não faria a guerra impossível para realizar aquele objectivo político.



O casamento recente do príncipe Henri d'Orleans, em França, deu ocasião a que se reunissem algumas das mais nobres famílias da Europa. Nesta fotografia veem-se o noivo, entre seu pai, o conde de Paris, à direita, e o conde de Barcelona, um dos convidados para a boda



«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

MINHA **AGORA** APENAS POR
Senhora **172\$50** POR MÊS

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

PODE SER SEU *imediatamente*



Não se prive da extraordinária comodidade que representa para si um frigorífico, não só pela economia que realiza, como também na defesa da sua saúde

LIEBHERR

É O FRIGORÍFICO ALEMÃO MAIS BARATO EM RELAÇÃO À SUA ALTA QUALIDADE

Absolutamente silencioso, extremamente económico, grande capacidade de arrumação. No 3º escalão o consumo médio mensal é de cerca de 7400

PARA A PROVÍNCIA TAMBÉM FAZEMOS INTERESSANTES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE POR PESSOAL ESPECIALIZADO

ANTES DE TOMAR A SUA DECISÃO PEDIMOS O FAVOR DUMA COMPARAÇÃO COM OUTRAS MARCAS. DEPOIS RESOLVA

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO ALEMÃO DE LUXO A PREÇO POPULAR

PROCURAM-SE AGENTES ACTIVOS NA PROVÍNCIA NAS LOCALIDADES AINDA LIVRES Representantes:

AGENCIA COMERCIAL SUECA LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef: 59181-2-3 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NOS N/ PAVILHÕES DAS FEIRAS POPULARES DE LISBOA E PORTO



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»
15 de Julho

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«AMBOIM»
26 de Julho

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 24 de Julho.

«UIGE»
27 de Julho

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 23 de Julho

«IMPÉRIO»
8 de Agosto

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa, até 5 de Agosto.

«GANDA»
16 de Agosto

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 14 de Agosto.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
31 de Julho
27 Agosto
AS 12 HORAS

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

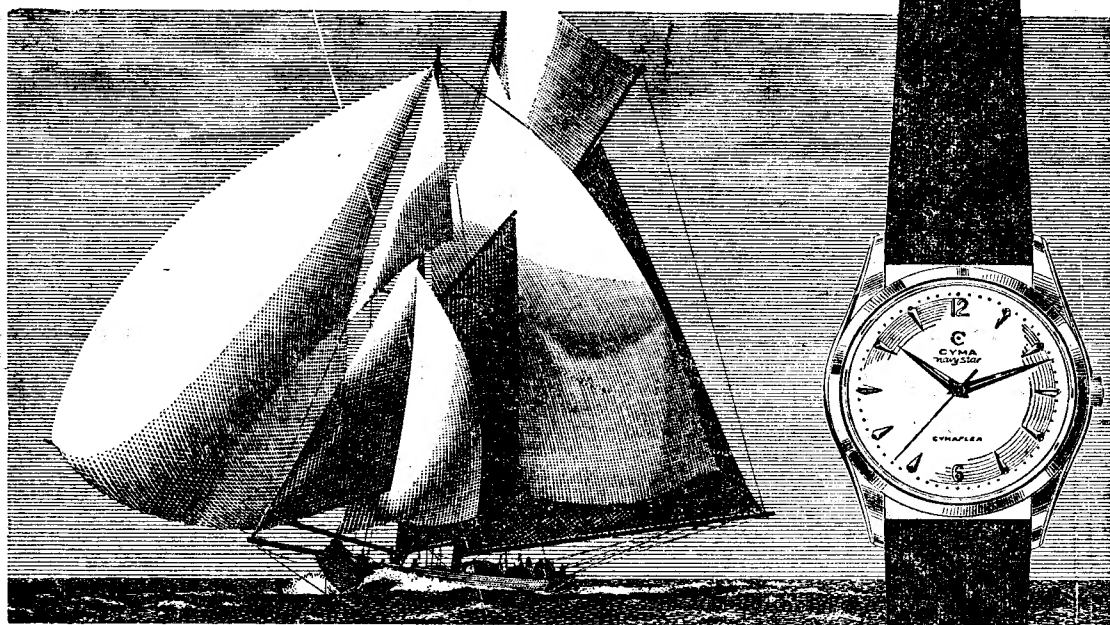
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
13 de Agosto
14 de Setembro
AS 14 HORAS

Com escala por Corunha, Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideravelmente mais eficazes e de rara engenhosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista. Não deixe de exigir-lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.



O mais elegante dos relógios impermeáveis é também dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Somente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio Cyma o possui!

Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

Cyma Watch Co. S.A.
La Chaux-de-Fonds (Suíça)

3 PAPEIS FOTOGRÁFICOS DE RESULTADOS SURPREENDENTES. PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

PLASTIKA BROMIDE

PARA AMPLIAÇÕES DE GRANDE BELEZA
PARA CÓPIAS PERFEITAS

CONTACT

São produtos **ILFORD**

A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

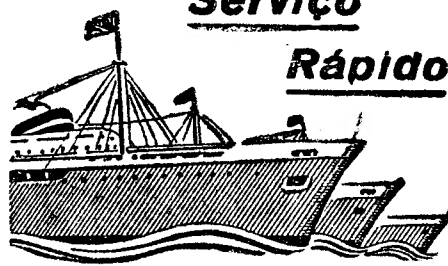
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Serviço

Rápido

de Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRA-MAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATAS SAIDAS
HAVRE E LONDRES	«ARGENTINA» «LIBERTAD» «URUGUAY»	20 JULHO 10 AGOSTO 31 AGOSTO
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«URUGUAY» «ARGENTINA» «LIBERTAD»	20 JULHO 6 AGOSTO 27 AGOSTO

Para passagens e carga, dirigir-se a:

Agentes Gerais em Lisboa

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.

Praça Duque da Terceira, 4

Telf. 22272

Telegr. ANTUNITA

Sub-Agentes no Porto

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LTD.

Rua Nova da Alfandega, 80

Telf. 20775

Telegr. DOREY

Reuniram-se

os subdelegados regionais da Mocidade Portuguesa

Com o fim de tratar do funcionamento dos centros extra-escolares da M. P. e de outras actividades para o período de Verão, efectuou-se, no Palácio da Independência, uma reunião dos subdelegados regionais de toda a Divisão da Extremadura, com o delegado provincial, sr. dr. Leopoldino de Almeida, que presidiu aos trabalhos.

Na reunião decidiu-se prosseguir na acção comum; foram auscultados os problemas relativos às actividades de Verão, especialmente funcionamento dos centros-extra-escolares, acampamentos, acantonamentos e circuitos para os centros escolares; pagamento ao pessoal instrutor; verbas disponíveis e auxílios locais ou até de Ala para Ala. Verificou-se a ausência de verba que possibilite uma acção adequada às necessidades que surgem de ano para ano em proporção normal ao numero de filiados, e a necessidade de redobrar de esforços para encontrar uma solução.

Foram apresentados entre outras as seguintes sugestões: que se realizem acantonamentos ou acampamentos nas diferentes alas — por período nunca inferior a 8 dias — para os filiados dos centros extra-escolares e outros centros; que localmente se consiga a verba necessária para a actividade, procurando a delegação participar com 50% das despesas; que se realizem um ou dois acampamentos de conjunto com os centros extra-escolares de toda a Divisão, pelo período de 8 dias, respectivamente na Arrábida e Alcobaca.

A lotaria de hoje

A LOTARIA DE HOJE

3813 ... 1.000.000\$

3812 | Aproximação ao 1.º

3814 | prémio ... 8.800\$00

43168 ... 100.000\$

3345 ... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

3878 8530 63977 77198 77570 78785

Premiados com 10.000\$00

1140 3923 4169 7184 17293

19405 19554 27189 32243 37403

38246 49193 57481 57720 67218

67971 71170 78626

São premiados com 2.500\$00 os numeros terminados em 813 e com 200\$00 os de 3801 a 3900, de 43101 a 43200 e, de 3301 a 3400.

São premiados com 150\$00 os numeros terminados em: 68 e 45 e com 250\$00 os terminados em 13.

Os numeros terminados em 2, 3 e 4, são premiados com 100\$00, excepto os que terminem em: 813 e 13.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.



NA LOTARIA DE HOJE

as

Casas Travassos

venderam

Sorte Grande

3813 — 1.000 contos

Bilhete número certo

3.º Prémio

3345 — 50 contos

3 décimos adquiridos por troca ao sr. Alvaro Pereira

Não esqueça que para ter dinheiro aos maços é preciso jogar nas

Casas Travassos

Rua da Palma, 43 — Lisboa — Rossio, 42

A CASA CONDEIXA

vendeu o 2.º Prémio

43.168 — 100 CONTOS

Bilhete certo recebido directamente da Santa Casa.

Assim como toda a centena 43.101 a 43.200.

A Próxima Lotaria é Popular

1.º PRÉMIO 1.000 CONTOS

Bilhetes a 100\$00 — Décimos a 10\$00

Pedidos a

CASA CONDEIXA

RUA DO ARCO BANDEIRA, 217 — LISBOA

Se não quer ter razão de queixa
jogue na CASA CONDEIXA

O Pão Quente

vendeu o 3.º Prémio

3345 50 contos

número certo vendido ao nosso balcão.

Rossio 19 e 20 (Próximo ao Café Nicola)

Note bem: Meio bilhete foi enviado ao nosso cliente re-vendedor sr. Alvaro Pereira—Rua do Salitre, 80—Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Agressão à facada

PORTO, 12. — O operário Floro José Rodrigues, de 23 anos, solteiro, do Juncal, S. Felix da Marinha, Gaia, após forte discussão com a mulher com quem vivia, Maria Fernanda da Silva Estrela, de 22 anos, solteira, agrediu-a à facada, e ainda a uma filha do casal, de 2 meses, Maria Augusta Silva Rodrigues, depois do que tentou pôr termo à existência. Conduzidos os três ao Hospital de Santo António, o agressor foi tratado de um corte no pescoço e a mulher, e a filha, de ferimentos na cara, regressando ambas a casa. O agressor foi preso.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 13

S. JOAO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Nunca houve amor maior».
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O ferroviário».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Anos de Violência».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A justiça de Jesse James».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Diabo do Deserto» e «Estão a topar».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A sombra do telhado».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Uma provinciana em Nova York» e «Pão, amor e...».
TRINIDADE — A's 15.30 e 21.30 — «A valsa eterna».
CARLOS ALBERTO — A's 15.30 e 21 e 30 — «Verdi».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O Rei Vagabundo».

Processo sumário

Caprichos femininos

As recentes alterações que sofreu o Código Penal impedem os magistrados de condenar os casos de agressão, mesmo aqueles que não causem ferimentos de que resultem mais de dez dias de incapacidade, desde que os ofendidos não desejem constituir-se parte em juízo contra os agressores. Uma vez que estes declarem não querer ser parte em juízo, um contra o outro, em caso de agressão e ferimentos mútuos, o magistrado nem sequer toma conhecimento da participação. Mas, se no decorrer do incidente tiver havido desobediência à autoridade, palavras grosseiras ou alarido, então haverá sanções. No entanto, os casos de agressão continuam a aparecer nos tribunais de Polícia, mas, à face da lei, os reus são sempre absolvidos quando os ofendidos declaram nada querer daqueles. Mas há sempre excepções, principalmente entre mulheres, as quais muitas vezes agravam a situação com a sua teimosia. As mulheres são menos inclinadas a perdoar e a relevar ofensas do que os homens, quando se trata de conflitos entre elas...

Assim, Ana Costa Leitão, rapariga expedita, foi despedir-se de um soldado que ia para a Africa. Este

Curso de Direito de 1927-1932

Estão a realizar-se as «bodas de prata» do curso de 1927-1932, da Faculdade de Direito de Lisboa, ao qual pertenceram o prof. Cavaleiro de Ferreira, antigo ministro da Justiça, o dr. Elísio Pimenta, governador civil do Porto, e outras personalidades.

As comemorações começaram ontem à noite, com um jantar no restaurante do Castelo de S. Jorge, em que falaram os srs. drs. Manuel Anselmo, Almeida Cibrão, Teles da Gama e Dias Ferreira, o juiz Santos Langa e o prof. Pires Cardoso. O dr. Varela Cid recitou versos da sua autoria. Fechou a série dos discursos o prof. Cavaleiro de Ferreira.

Hoje, todos ouviram missa, em S. Sebastião da Pedreira, por alma dos professores e discípulos falecidos, e, em seguida, visitaram a Faculdade de Direito, a qual, no edifício do Campo de Santana, recebeu a ultima visita de antigos alunos, por transitar, no próximo ano para a Cidade Universitária.

Amanhã, há um almoço de confraternização no Hotel Eduardo VII.

lançou-lhe de bordo algumas serpentes e pediu-lhe que as guardasse e ornamentasse com elas uma verbenha. A rapariga apanhou um braço de dessas fitas de papel, quase com devoção e carinho. Dirigiu-se depois do barco partir a uma taberna da Rocha do Conde de Óbidos para almoçar, colocando a um canto o molho das fitas, com a recomendação prévia de que ninguém lhe devia tocar. Foi o mesmo que dizer que as levasses... Alguém que estava na taberna, ao ver passar um garoto disse-lhe que se queria umas serpentes que as fosse ali buscar. O rapazito correu a buscá-las e partiu. No fim do almoço, a Ana quando ia buscar as serpentes ao local onde as deixara, apenas encontrou o sitio... Ficou, como é natural, irritadíssima. Ao sair da taberna, ainda encontrou o rapazinho e perguntou-lhe se tinha visto umas serpentes, ao que o miúdo respondeu que tinha um rolo de fitas de papel que lhe haviam dado. A mulher agarrou-o por um braço e deu-lhe dois açoites. Foi o rastilho para uma desordem. Veio a mãe do pequeno, Maria do Carmo, e envolveu-se em ambas a pancada, ficando cada uma com ferimentos na cara, nos braços e nas pernas. Não se ficaram a rir uma da outra. Foram presas e responderam ambas no Tribunal de Polícia.

Quando o magistrado lhes perguntou se queriam ser parte uma contra a outra responderam com acrimónia:

—Quero! Quero! Isto não pode ficar assim!

—Então, têm que pagar cada uma 5\$10 para o processo poder seguir e serem julgadas. Caso não queiram ser parte uma contra a outra, não tomo conhecimento, à face da lei, do que se passou e vão ambas absolvidas, podendo no entanto queixar-se ainda na P. J.

O pior é que nem uma nem outra tinham 5\$10 para se constituírem parte. Mas, não se atrapalharam e solicitaram ao magistrado licença para pedir empréstada a respectiva importância. Foram e arranjaram o dinheiro, voltando ambas sorridentes à sala da audiência. Foi-lhes feita a vontade e foram julgadas. A Ana foi condenada em 10 dias de prisão removíveis a 20\$00 diários, um dia de multa a 15\$00 e 100\$00 de imposto, e a outra, a Maria do Carmo, em 15 dias de prisão a 20\$, dois dias de multa a 15\$00 e 50\$00 de impostos. Foram ainda condenadas, cada uma, em 100\$00 de indemnização mutua. Se cada uma se desse por compensada com os ferimentos recebidos, seriam absolvidas e nada pagariam. Assim foram ambas condenadas e ainda passaram um dia na cadeia. De que lhes valeu a teimosia de quererem fazer mal uma à outra?

FILME as suas férias...

REVIVA COM OS SEUS AMIGOS AS CENAS QUE ENCANTARAM OS SEUS OLHOS

MANTENHA PARA TODO O SEMPRE AS SUAS RECORDAÇÕES MAIS BELAS

OS APARELHOS DE CINEMA PAILLARD EQUIPADOS COM A CÉLEBRE OPTICA KERN-PAILLARD GARANTEM-LHE O SUCESSO DESDE O SEU PRIMEIRO FILME

80% DOS FILMES PREMIADOS NOS CONCURSOS DE CINEMA DE AMADOR NO MUNDO INTEIRO FORAM FEITOS COM CÂMARAS PAILLARD

PAILLARD

A MARCA SUÍÇA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS Representante: M. SIMÕES JR.-R. Conceição, 46, 1.º-LISBOA

mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade. Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularíssimo, apenas

Esc.: 1.250\$00

OFEREÇA UM RELÓGIO TISSOT O MAIS VANTAJOSO DOS RELÓGIOS SUIÇOS DE QUALIDADE



Fundada em 1853



100 anos ao

serviço da precisão

De cromo, fundo aço inox. 850 \$ 00
 De plaqué. 1.200 \$ 00
 De ouro, 18 quilates . * . * 3.000 \$ 00

São em número cada vez maior os portugueses que compram um relógio Tissot. E a razão deste facto é simples: é que esse relógio oferece, a um preço extraordinariamente baixo, todas as vantagens de um verdadeiro relógio suíço de luxo. Reconhecida como uma das marcas de maior fama mundial, o relógio Tissot é o resultado de uma experiência mais que centenária. Trabalhado com um rigor que vai até ao milésimo de milímetro, cientificamente antimagnético, beneficia, além disso, de um serviço mundial Tissot que põe à

disposição de todo o possuidor de um relógio desta marca, e seja em que país fôr, relojoeiros de escol, que possuem peças de origem e que se encarregarão de conservar nas melhores condições os relógios Tissot. Todos os Agentes Oficiais terão o maior prazer em apresentar os novos modelos Tissot, que encantarão pela elegância e excelente qualidade, aliada a um preço vantajoso.

Tissot

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A borboleta (*) quer casar e, como muito bem imaginam, pretende escolher uma flor bonita entre as mais belas flores. Lança um olhar perscrutador e crítico por cima dos canteiros, onde todas elas estão sentadas e enfileiradas, tal e qual como donzelas aguardando que vão buscá-las para dançar. São muito numerosas e a escolha numa tal quantidade torna-se embaraçosa. Para evitar essa dificuldade, a borboleta voa logo direita aos malmequeres. São umas pequeninas flores às quais os Franceses também chamam margaridas e asseguram que têm o dom de profetizar, quando os namorados lhes arrancam as folhas, e a cada uma delas arrancada perguntam: — «Mal me quer, bem me quer, muito, pouco ou nada?» — A resposta da última folha é — «Que acerta».

A borboleta foi interrogá-las, não arrancando-lhes as folhas, mas acariciando-as, umas após outras, pois sabia que se consegue mais pela doçura do que pela violência: — «Querida sr.ª D. Margarida — disse ela — parece-me ser a mais ajuizada de todas as flores. Diga-me, peço-lhe: se devo casar com esta ou com aquela. A que me designar é para essa que eu vou logo, a pedir-lhe a mão».

A margarida não se dignou responder-lhe. Ficou pouco satisfeita por lhe chamarem senhora dona, quando ela era apenas uma menina, o que faz muita diferença. Por duas vezes a borboleta renovou a pergunta; e, quando viu que a margarida permanecia em silêncio, retirou-se para ir cortejar outra flor.

Era nos primeiros dias da Primavera. O acafrão e as campainhas floresciam em redor.

— Bonitas, encantadoras florinhas! — disse a borboleta —. Mas acho-lhes ainda uns ares excessivos de pensionistas de convento.

Assim como sucede às pessoas muito novas, olhava de preferência para as criaturas mais idosas do que ela.

Vouu, depois, para as anêmonas e achou-as um pouco amargosas para o seu paladar. As violetas pareceram-lhe excessivamente sentimentais. A flor da tilia era extremamente pequena; e, mais ainda, tinha parentela muito numerosa. A flor da macieira rivalizava com a rosa, mas abria hoje para morrer amanhã, e caía ao primeiro sopro do vento; um casamento com um ser tão delicado duraria pouquíssimo tempo. A flor da ervilha agradou-lhe mais do que todas: é branca e vermelha, fresca e graciosa; tem muita distinção e, ao mesmo

tempo, é boa dona de casa e não despreza os cuidados domésticos. Ia para lhe dirigir o seu pedido, quando avistou ao pé dela um folhinho de cujo extremo pendia uma flor seca:

— O que é isto? — perguntou.

— É minha irmã! — respondeu a flor da ervilha.

— É possível?!... E tu hás-de ser um dia assim! — exclamou a borboleta, fugindo sem olhar para trás.

A BORBOLETA

A madressilva pendia os seus ramos para fora de uma sebe. Havia ali enorme quantidade das mesmas flores: todas iguais, esguias e de cor amarela. — «Com certeza — pensou a borboleta —, era impossível amar isto!» —. Mas, no fim de con-

tao perfumada da cabeça até os pés — cada um das suas folhas vale uma flor, pelos perfumes que derama no ar.

— É isto do que eu preciso! — disse a borboleta —. Caso com ela!

E fez a sua declaração. A hortelã ficou silenciosa e séria, ouvindo tal coisa, e disse por fim:

— Ofereço-te a minha amizade, se te apraz; mas nada mais. Sou velha e tu também já não és nova.

Podemos muito bem viver um para o outro; porém, quanto a casarmos... é bom, na nossa idade, saber evitar o ridículo.

Foi assim que a borboleta ficou sem se casar, por não ter com quem. Levava muito tempo a fazer

Texto integral

do conto de

ANDERSEN

tas, o que era ela capaz de amar?

Passou a Primavera, e depois da Primavera o Verão. Estava-se no Outono, e a borboleta ainda não pudera decidir-se. As flores ostentavam agora os seus vestidos mais brilhantes, mas em vão, pois não tinham já o perfume da mocidade. E' principalmente a esse fresco perfume que se tornam sensíveis os corações, que já não são novos — e havia muito pouco, forçoso é confessá-lo, nas dalias e nos pampilhos das searas. Assim, a borboleta, como ultimo recurso, voltou-se para a hortelã. Esta planta floresce, mas pode dizer-se que toda ela é flor,

Indústria de Panificação

Reuniram-se nesta cidade, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, as direcções dos Grémios de Panificação do País, a fim de apreciar certos aspectos da industria que representam, tendo em vista a próxima publicação do novo «Regime Cerealífero».

a sua escolha, o que é um método mau. Ficou, portanto, sendo o que nós chamamos um solteirão.

O Outono estava mesmo a chegar ao seu termo: o tempo mostrava-se sombrio e choviu; o vento frio soprava no dorso dos velhos salgueiros, a ponto de fazê-los ranger. Na verdade, não era bom andar por fora com semelhante tempo; e por isso a borboleta já não vivia ao ar livre. Tinha, por fortuna, encontrado um asilo, um quarto bem agasalhado, onde reinava a temperatura do Verão. Poderia ter ali vivido menos mal, mas disse consigo: — «Não se trata só de viver! é preciso, também, liberdade, um raio de Sol e uma florinha!»

Vouu para a janela e esbarrou na vidraça. Repararam nela, admiraram-na, apanharam-na e, atravessando-a com um alfinete, pregaram-na na caixa das curiosidades. Era o melhor que lhe podiam fazer. — «Eis-me numa haste, como as flores — disse ela para si —. Com certeza, não é muito agradável, mas é uma posição: e parece-se com o casamento».

Consolava-se, até certo ponto, com este pensamento. — «É uma pobre consolação!» — murmuravam irónicamente algumas plantas que ali estavam em vasos para alegrarem o quarto.

— Não há nada a esperar destas plantas bem instaladas nos seus vasos — disse a borboleta —. Têm comodidades demais para que possam ser humanas!

(*) Em dinamarquês, borboleta é masculino.



Fabricado com
"COLD CREAM"
creme de beleza de
excepcional eficácia no
rejuvenescimento
da pele.

SABONETE

MELIOR

Publicações

«O Mercado Comum Português» e «Para uma Política de Industrialização», pelo dr. Marques Mano de Mesquita

Grande estudioso dos problemas económicos, o dr. Marques Mano de Mesquita não podia deixar de dar também a sua contribuição para o II Congresso da Industria Portuguesa, que recentemente se realizou em Lisboa. Fê-lo, não só com uma participação activa na discussão de vários assuntos apresentados, nomeadamente, no que se refere às questões do Ultramar, mas apresentando ele próprio dois trabalhos em que as suas qualidades de estudioso se evidenciaram bem.

O primeiro destes trabalhos, agora publicados, intitula-se «Para uma política de industrialização» e é uma exposição clara do que como o autor entende que o estudo deve intervir no desenvolvimento das actividades económicas, definindo, em linhas gerais, os fins e os meios dessa intervenção.

O outro trabalho, igualmente de grande oportunidade, tem o título de «O mercado comum português», e aborda um dos problemas de maior premência, no que se refere ao progresso das actividades económicas nacionais.

O dr. Marques Mano de Mesquita apresenta com clareza e ampla justificação a tese de que a unidade política de todos os territórios que constituem a nação portuguesa deve corresponder a uma unidade económica, não só como coerência indispensável de princípios, mas também como uma necessidade real do nosso progresso material.

Museu de Arte Popular

Por motivo de obras urgentes que abrangem todas as salas do Museu de Arte Popular, em Belém, o mesmo fica totalmente encerrado para os visitantes, a partir do próximo dia 12 do corrente, inclusive, por tempo indeterminado.

«Ronda da História»

Constituiu um êxito invulgar o excelente mensário «Ronda da História», que se publica sob a direcção do jornalista Américo Faria.

O n.º 4, que veio agora a lume, tem quarenta e oito páginas repletas de evocações.

«Ronda da História» insere, entre outros artigos: «Augusto — Fundador do Império Romano», «E se mais mundos houvessem...», «De um atentado contra Luís XV», «Curioso episódio de 1795», «Amores de Ana Bolena», «Bobos e Truões», «Terremotos em Lisboa», «Bismark», «Acidentada fuga duma princesa polaca», etc.

Em ALHANDRA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Aviz.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1952

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Espécie de tatu. Querido. 2 — Antigo território onde hoje é a França. Grande quantidade. 3 — Preposição e artigo. 1055 em romano. Nota musical. 4 — Rio da Suíça. 5 — Cor política. Preposição latina que designa direcção. 6 — Enrubescer. Personagem da tragédia «Othello». 7 — Artigo definido. Deusa da caça. 8 — Oferecer. 9 — Nome de um astro. Letra grega. 10 — Cincho. Curas. 11 — Dificuldade. Gracejaria.

VERTICAIS: 1 — Nome de mulher. Grande carro. 2 — Sustento. Pedra de amolar. Senhores. 3 — O mais. Oceano. Artigo definido. 4 — Viscera dupla. Completas. 5 — Içai. Peixes de água doce. 6 — Oca. Pátria. 7 — Céu. Nome de mulher. Graceja. 8 — Relação. Nome de uma letra. Divisível por dois. 9 — Rezando. Põe o visto em.

Solução do problema n.º 1951

HORIZONTAIS: 1 — Atar. Rico. 2 — Sopa. Ugou. 3 — Messina. 4 — Sal. Ora. 5 — Amarraram. 6 — Ré. Má. 7 — Lás. Aro. 8 — Io. Ver. Ru — Musa. Ruas. 10 — Ocultante. 11 — Sola. Roei.

VERTICAIS: 1 — As. São. Inos. 2 — Tomam. Louco. 3 — Apelara. Sul. 4 — Rás. Resvala. 5 — Ser. 6 — Rui. Amarrar. 7 — Ignorar. Uno. 8 — Coara. Orate. 4 — Ou. Ama. Usci.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja paroquial dos Anjos, no passado domingo, efectuou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Beatriz Lopes da Cunha com o sr. Manuel Policarpo dos Santos da Silva Pereira.

Foram padrinhos da noiva seus pais, D. Margarida Lopes da Cunha e sr. António Lopes da Cunha, e do noivo, também seus pais, D. Maria José dos Santos da Silva Pereira e o sr. Domingos Ferreira da Silva Pereira.

Presidiu á cerimónia o rev.º padre José dos Anjos Gaspar Borges, prior de Santa Engrácia, e celebrou missa o rev.º padre Vicente Esteves, prior dos Anjos, ambos amigos íntimos da família do noivo.



NO OBSERVATÓRIO
DE NEUCHÂTEL
ZENITH

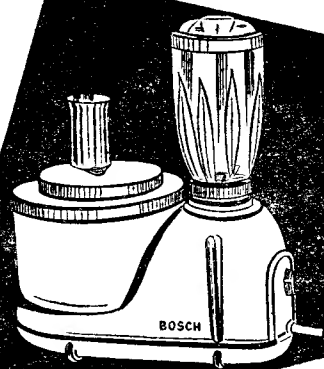
detém 5 vitórias
em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH
porto



BOSCH

MÁQUINA DE COSINHA.
SERVE PARA



- MEXER
- CORTAR
- PASSAR
- BATER
- RALAR
- MISTURAR
- AMASSAR
- PICAR
- MOER
- CENTRIFUGAR

TUDO ISTO EXECUTA
A MÁQUINA **BOSCH**

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

RUA DA EMENDA, 66 1/2. LISBOA. TEL. 367211 / 22396

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

Empresa Termoelectrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO

CAPITAL: 90:000.000\$00

2.ª Emissão de 45.000 obrigações de 5%

Autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo», 3.ª série, n.º 136 de 11 de Junho de 1957.

De harmonia com os anúncios publicados nos jornais nos dias 2 e 5 do corrente, está aberto ao público até ao próximo dia 15 e nos Estabelecimentos de Crédito abaixo indicados que tomaram firme a emissão da subscrição de 45.000 obrigações desta Empresa:

BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

1.ª emissão de obrigações de 5% — 1956.

Foi requerida a admissão à cotação das 45.000 obrigações desta emissão.

Porto, 11 de Julho de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia Sintra-Atlântico

S. A. R. L.

Sede: Avenida Miguel Bombarda
SINTRA

Aumento de capital

Por deliberação da Assembleia Geral, superiormente aprovada, foi resolvido aumentar o capital social de Esc. 1.000.000\$00 para Esc. 3.000.000\$00, em duas emissões que entre si terão o intervalo de pelo menos seis meses.

A primeira emissão é oferecida nas seguintes condições:

- 1.ª — As acções são de Esc. 100\$00 cada uma.
- 2.ª — A subscrição destas acções é reservada aos accionistas da Companhia na propor-

ção das que possuírem (uma por cada uma).

3.ª — O direito a subscrição será exercido pela apresentação dos títulos.

4.ª — As acções que não forem tomadas nas condições referidas, serão rateadas entre os accionistas que no acto da subscrição tenham declarado desejarem concorrer ao rateio, o qual será feito na proporção do numero de acções que lhes couberem firmes.

5.ª — A subscrição está aberta de 20 a 30 do corrente mês, na sede da Companhia.

Sintra, 12 de Julho de 1957.

O Conselho de Administração

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

LÍQUIDO PLAST

O PENSO MODERNO QUE NÃO ADERE AS FERIDAS
Dr. Hammer & Co. — Hamburgo
A venda nas Farmácias
Distribuidor: HASSE LIMITADA
3 Calc. do Garcia, 5 — LISBOA

DISCOS

CASA GOUVEIA MACHADO
Rua de S. José, 152 — Telef. 2 55 17

Reminhos na Frigideira

é um almoço económico, que lhe servirá

CAFÉ SÃO REMO

Av. Duque de Avila, 30
Telefone 59670

MARMELEIRA

Perpétua de Oliveira
Martins
FALECEU

Bertina Martins dos Santos, José Augusto de Oliveira Martins, Maria Elisa Martins, Maximino Germano dos Santos, seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza no dia 13, ás 10 horas, para o cemitério desta vila.

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se, no próximo dia 16, ao almoço, na Casa do Alentejo.

Nessa reunião fará a palestra regulamentar o sr. dr. João dos Santos, psiquiatra especializado na psicologia infantil, altamente considerado no nosso País e em França, onde desempenhou durante largo tempo o lugar de investigador, do Ministério de Educação daquele País, que falará sobre «O Centro de Recuperação Visual. Seus progressos e perspectivas». O conferente é uma autoridade na recuperação das crianças inferiorizadas, tendo organizado em Portugal, diversas actividades psicopedagógicas, e é membro do conselho técnico e da direcção da Liga Portuguesa da Profilaxia de Cegueira.

ESCREVA NUMA



A MÁQUINA PORTÁTIL
ROBUSTA E ELEGANTE

RUA D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 — LISBOA

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafas de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

AUTOMOBILISTAS

DINHEIRO
PARA O SEU AUTOMÓVEL
OU CAMION HIPOTECAR

Consulte:
A PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27 - G.
Telef. 73 26 62

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M ANA MAFALDA em 25/7
(VIA FUNCHAL)

Carrega em Lisboa para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Julho

Carga frigorífica em 24 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M MANUEL ALFREDO em 10/8

Carrega em Lisboa para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Agosto

Carga frigorífica em 9 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ,
LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO
e MOÇÂMEDES

N/M ANDULO em 30/7
(VIA LEIXOES)

Carrega em Lisboa de 24 a 27 de Julho
Carga frigorífica em 29 de Julho
Passageiros de 1.ª classe

Directo para: LUANDA, LOBITO
e MOÇÂMEDES

N/M ALEXANDRE SILVA em 14/8
Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Agosto
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO
e MOÇÂMEDES

A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BELAS»

De 8 a 17 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 23 de Julho

N/M «ALENQUER»

De 29 de Julho a 7 de Agosto e em Lisboa somente para Matadi em 13 de Agosto

N/M «BRAGANÇA»

De 19 a 28 de Agosto e em Lisboa somente para Matadi em 3 de Setembro

N/M BORBA

De 9 a 18 de Setembro e em Lisboa somente para Matadi em 24 de Setembro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN
e HAMBURGO

A' carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGA»

De 22 de Julho a 5 de Agosto, recebe também carga para o Havre

N/M «BELAS»

de 12 a 26 de Agosto

N/M ALENQUER

De 2 a 16 de Setembro, recebe também carga para o Havre

N/M «BRAGANÇA»

De 23 de Setembro a 7 de Outubro

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363

DIÁRIO DE LISBOA

A BOMBA-H

Desenhado especialmente para o Diário de Lisboa por VILHENA



— Com a invenção desta arma terrível, acabaram-se definitivamente as guerras: é tão perigosa que nenhum adversário se atreve a usa-la.

TELEVISÃO

A's 21 e 30, abertura da emissão; 21 e 33, «Vedetas»: Los Zarras, conjunto típico espanhol que interpretará «Olé Touro», «Baile Aragonés», «Pandeiretas», «Monisette», «Canto Mexicano», «Baile Andaluz», «Sevilhanas» e «Marcha Final»; 22, noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, intervalo; 22 e 25, concurso «Veja se adivinha!» — 15.ª edição; prémio, um receptor de televisão «Volkvision»; 22 e 50, desporto no Mundo n.º 4 — 2.ª edição; 23 e 5, últimas notícias; 2 e 10, fecho da emissão.

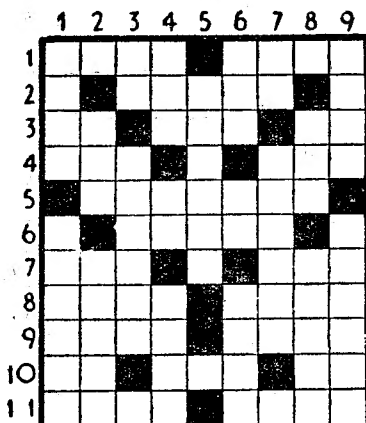
QUER UM CONSELHO?

A hemorragia cerebral pode manifestar-se em todas as estações do ano, sendo mais frequente no homem do que na mulher e atingindo em regra indivíduos de idade avançada. Chega a sobrevir inesperadamente e sem sintomas aparentes. Mas, em regra, aparecem alguns sinais, característicos, como sensação de peso na cabeça, vertigens, sonolência, torpor geral, zumbidos nos ouvidos, formigamentos nos membros, etc. Os primeiros cuidados a ter com o enfermo serão: libertá-lo de roupas, colocá-lo no leito quase sentado, manter o aposento fresco; aplicar-lhe gelo na cabeça, sinapismos nos pés e nas coxas, botijas nos pés, purgantes e vesicatórios na nuca. Isto, até que chegue o médico...

Como cuidado preventivo: nada de bebidas alcoólicas, nada de café nem excitantes, nada de vigílias nem de banhos muito quentes ou muito frios. Faz bem andar muito e usar as roupas largas.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 944



HORIZONTAIS: 1—Rio da Crimeia junto do qual ingleses e franceses venceram os russos em 1854. Pantanos. 2—Negros. 3—O mais. Prefixo que designa ar. Preposição. 4—Ofertar. Genro de moamé. 5—Rala-se. 6—Período. 7—Patrão. Letra grega. 8—Cidade de Itália. Bolor. 9—Após. Sentença. 10—Preposição e artigo. Tenho conhecimento. Letra grega. 11—Resumo. País dos país.

VERTICAIS: 1—Cidade de Hungria junto do rio Maros. Missivas. 2—Pátria. Residência. 3—Nociva. Torna a tomar. 4—Fruta do conde. A mim. Tosta. 5—Manga de vidro fechada de um lado e destinada a resguardar do pó objectos delicados. 6—Preposição. República Portuguesa (abrev.). Junta. 7—Artigo definido. Enferma. 8—Pronome pessoal. Época. 9—Perdi. Linhas secundárias de caminho de ferro.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 943
HORIZONTAIS: 1 — Prós. 2 — Arar. Roca. 3—SABER. 4—As. Lês. Cá. 5—MAL. Nôs. 6—Confias. 7—Via. Ois. 8—Ao. Asi. Aa. 9—ANTES. 10—Orla. Nove. 11—Real. Sair.

VERTICAIS: 1—Pagam. Valor. 2—Ar. Sacio. 3—Ré. Rás. Loa. Ala. 4—Aral. Anal. 5—Belast. 6—Prés. Tens. 7—Ror. NAO. Soa. 8—Oc. Co. sia. VI. 9—Salas. SABER.

(Provérbio: PARA SABER MAL ANTES NÃO SABER).

Camisas de popeline inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, carta de Madrid; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pela banda de música do Batalhão de Caçadores 5; 20, jornal sonoro; 20 e 15, música ligeira portuguesa; 20 e 30, recreio musical; 21, junção dos emissores; 21, e 15, «Pecas líricas», de Grieg; 21 e 30, Pio XII e os grandes problemas do homem; 21 e 45, transmissão do Pavilhão dos Desportos, do 3.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N., em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e o violinista François Broos; no intervalo; 22 e 30, Duas gerações, diálogo de Barradas de Oliveira.

Programa «B» — A's 19, «Concerto opus 27», de Jongen, em piano, por Eduardo del Pueyo e a Orquestra Sinfónica Nacional Belga, dirigida por Fernand Quinet; 19 e 30, «Seis negros espirituais», por Marian Anderson; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Morte de Isolde», interpretada sucessivamente por Ferdinand Leitner e Arturo Toscanini; 20 e 15, «Balada», de Badings, em flauta, por Hubert Barwahser, e harpa, por Phis Berghout; 20 e 30, programa pelo Grupo Coral Aleluia; 20 e 50, «Concerto em ré maior», de Galuppi, pela Orquestra de Camara de Milão, dirigida pelo maestro Gerelli; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A voz da cidade; 22 e 20, Intervalo musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças.

RADIO CLUBE — A's 17, Talismã apresenta: chá das cinco; 17 e 30, ritmos de baile; 18, ritmos de baile do Restaurante Patricio; 18 e 15, Solista; 18 e 30, Imagens por música; 19 e 1, programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P.

A.; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, motivos portugueses; 20 e 30, programa Vitor; 20 e 45, programa Robbialac; 21, passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Renée Lebas; 0, Talismã apresenta: Boanoite e bons sonhos — estrelas da meia-noite; 0 e 30, noticiário; 0 e 45, ritmos de baile.

ESTACAO MIRAMAR — A's 18 e 15, uma orquestra; 18 e 30, um segredo para dois; 18 e 45, música regional portuguesa; 19, repetição do programa grandes esquecidos; 19 e 30, fados e guitarradas; 20, boletim informativo; 20 e 10, variedades; 20 e 30, artistas portugueses; 21, noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, um artista de «jazz»; 21 e 30, ritmos e melodias; 21 e 45, paisagem intelectual; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, música de salão; 23, programa de concerto; 23 e 30, orquestras e canções; 0, ritmos de baile pelo conjunto Blue Star.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, programa eventual; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, concerto pela orquestra privativa; 20, ritmos em voga; 20 e 15, novos discos; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, vozes portuguesas; 20 e 55, meditando; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, programa de sócios; 22 e 20, música escolhida; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, cerimónias religiosas do Santuário de Fátima; no final, encerramento.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular, das 22 à 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Noroeste e o céu está pouco nublado, por acção de uma massa de ar marítimo transportada

na circulação de um anticiclone centrado a Oeste dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 13°; Porto, 19°; Lisboa, 20°; Faro, 25°; e Funchal, 32°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu muito nublado nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e geralmente pouco nublado a Sul. Vento moderado de Noroeste. Possibilidade de chuva durante a tarde de hoje nas regiões a Norte do referido sistema. Pequena subida de temperatura.

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Julho de 1835, com a chegada de Carlos VII, começou em Espanha a guerra Carlista.

BOLSA DE LISBOA

Fundo do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	928\$00	927\$50	928\$00	Lobito T 10.....	2.735\$00	2.730\$00	2.740\$00
Cons. 3 T. 10.....	973\$00	972\$50	973\$50	C. Diversas			
Cons. 3 1/2 T. 10.....	—	1.014\$00	1.016\$00	Cimentos Tejo.....	580\$00	580\$00	590\$00
Centenários 4 % 1940	2.260\$00	2.258\$00	2.262\$00	Cimentos Lelria.....	—	485\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	996\$00	995\$00	996\$00	Crédito Predial.....	48\$20	48\$00	48\$40
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990\$00	—	Industrial Alliança.....	—	310\$00	315\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990\$00	—	Portugal e Colónias.....	—	410\$00	414\$00
Externo 1.ª série.....	1.190\$00	1.188\$00	—	Nacional Navegação.....	—	1.735\$00	—
Ext. 1.ª série car.....	1.190\$00	1.188\$00	—	Colonial Navegação.....	1.095\$00	1.090\$00	1.100\$00
Externo 2.ª série.....	—	—	—	Port. de Celulose.....	—	2.425\$00	2.450\$00
Ext. 2.ª série car.....	—	1.170\$00	—	Portuguesa de Pesca.....	—	1.680\$00	1.710\$00
Externo 3.ª série.....	1.375\$00	—	—	Port. de Tabacos.....	485\$00	484\$00	485\$50
Ext. 3.ª série car.....	—	—	1.380\$00	Tabacos de Portugal.....	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	172\$00	173\$00	Sacor.....	—	—	—
Obrigações				Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 5 %.....	—	515\$00	520\$00	Aguas Lisboa 1934.....	265\$00	265\$00	—
Norte de Portugal 5 %.....	108\$00	108\$00	108\$50	Aguas Lisboa 1936.....	—	260\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %.....	950\$00	950\$00	—	Electr. das Beiras.....	294\$00	1.355\$00	1.380\$00
Gás Elect. 4 %.....	967\$00	965\$00	968\$00	Gás e Electricidade.....	294\$00	294\$00	294\$50
Gás Elect. 4 1/2 %.....	997\$00	996\$00	997\$00	H. Alto Alentejo.....	144\$50	144\$00	145\$00
Gás Elect. 5 %.....	—	1.025\$00	1.030\$00	H. E. Cávado.....	1.360\$00	1.355\$00	1.370\$00
U. E. P. 3 3/4 %.....	—	—	—	H. E. Zêzere.....	1.350\$00	1.350\$00	1.355\$00
U. E. P. 4 % 1945.....	92\$00	91\$00	92\$00	Nac. de Electricidade.....	1.390\$00	1.380\$00	1.400\$00
U. E. P. 4 % 1948.....	—	91\$00	—	União Elect. Port.....	—	227\$00	230\$00
U. E. P. 4 1/2 %.....	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951.....	—	—	101\$00	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
U. E. P. 5 % 1952.....	—	—	101\$00	PAISES			
Metropolitano.....	1.025\$00	1.025\$00	—	Africa do Sul.....	76\$00	77\$00	
Ações				Alemanha.....	6\$78	6\$93	
Bancos				América:			
Alentejo.....	—	450\$00	470\$00	Dólares de 1 e 2.....	28\$30	28\$60	
Angola.....	—	800\$00	850\$00	Dólares de 5 a 20.....	28\$50	28\$80	
Espirito Santo.....	8.750\$00	8.700\$00	8.800\$00	Dólares de 50 a 1000.....	28\$50	28\$80	
Lisboa & Açores.....	—	—	3.400\$00	Argentina.....	\$67	\$71	
Portugal.....	2.220\$00	2.215\$00	2.220\$00	Austria.....	\$110	\$115	
Ultramarino.....	1.918\$00	1.916\$00	1.920\$00	Bélgica.....	\$56,5	\$57,5	
Seguros				Brasil.....	\$38,5	\$40,5	
Fidelidade.....	—	—	—	Canadá.....	29\$50	30\$00	
Mundial.....	—	652\$00	660\$00	Congo Belga.....	\$55,5	\$56,5	
Nacional.....	—	—	—	Dinamarca.....	3\$95	4\$25	
Sagres.....	—	—	2.000\$00	Espanha.....	\$54,7	\$56,2	
Tagus.....	—	—	—	Francia.....	\$06,85	\$07,05	
Soberana.....	—	1.150\$00	—	Holanda.....	7\$40	7\$65	
C. Ultramarinas				Inglaterra.....	79\$20	80\$20	
Ag. Casseque.....	1.895\$00	1.890\$00	1.900\$00	Italia.....	\$04,55	\$04,75	
Ag. das Neves.....	—	800\$00	—	Marrocos.....	\$06,7	\$07,1	
Agric. Colonial.....	—	—	—	Noruega.....	3\$80	4\$10	
Açúcar de Angola.....	—	—	—	Suécia.....	5\$30	5\$60	
Boror.....	470\$00	465\$00	475\$00	Suiza.....	6\$68	6\$78	
Cabinda.....	—	322\$00	350\$00	Uruguay.....	6\$30	7\$00	
Cada.....	4.400\$00	4.400\$00	4.405\$00	Ouro:			
Colonial do Buzi.....	321\$50	321\$00	322\$00	Inglaterra (Libra).....	281\$00	291\$00	
Illa do Principe.....	—	2.020\$00	2.040\$00	Portugal — Barra.....	32\$30	32\$90	
Incomat.....	—	3.675\$00	3.800\$00	Portugal — Barra Fino	32\$70	33\$20	
Moçambique.....	163\$00	162\$00	163\$50				
Zambézia.....	178\$50	178\$50	179\$00	J. BURNAY, LDA.			
Diamantes T 100.....	755\$00	753\$00	760\$00	Papeis de credito			
				Notas estrangeiras			
				TELEF. 21273			

HA TRINTA ANOS

Numa entrevista dada ao «Diário de Lisboa», em 12 de Julho de 1927, dizia o ministro da Guerra, tenente-coronel Passos e Sousa: «1.ª—Que a ditadura é uma fórmula transitória de Governo, imposta pela necessidade de realizar uma obra de reconstrução económica e de saneamento financeiro. 2.ª—Que o período de duração da ditadura será tanto maior quanto mais os agentes perturbadores demorarem a realização dessa obra. 3.ª—Que a ditadura deseja que, enquanto esse trabalho se faz, as forças políticas se reconstituam e organizem em bases sérias de moralidade, de ideal, de desinteresse e de patriotismo».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO A — União—Estrada de Benfica, 592, 594. Tel. 780092; Vitec—Estrada de Benfica, 300-A. Tel. 780548; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91. Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220, 222. Tel. 772397; Barbel—Avenida de Roma, lote 2, J.A.A. Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentozinho—Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A. Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27, 27-A, frente ao «Avis Hotel». Tel. 48966; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 18. Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175. Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90, 92. Tel. 847019; Ziller—Rua de S. Tomé, 54, 58. Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58, 60. Tel. 849245; Damásio & Cordero—Rua Morais Soares, 56-C. Tel. 847708; Estefânia—Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46. Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33. Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A. Tel. 660513; Hestelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Blotifar—Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões, 48, 50. Tel. 638625; Balmão—Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.—Rua da Lapa, 105. Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17, 19. Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30. Tel. 27284; Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B. Tel. 46490; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154. Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240. Tel. 21415—A—.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES

Rua do Ouro, 154
Está hoje de serviço

O debate na Assembleia francesa sobre a concessão de poderes para a Argélia começa terça-feira

PARIS, 12. — O presidente do Conselho, Bourges-Maunoury, tencionava insistir — segundo declaram círculos parlamentares — por que não demorem os debates na Assembleia Nacional sobre os projectos de lei destinados a conceder mais amplos poderes ao Governo para solucionar a questão da Argélia.

A conferência dos presidentes dos grupos políticos da Assembleia Nacional marcou para terça-feira, á tarde, o debate sobre os poderes especiais. A discussão continuará na quarta, á tarde e á noite, para que a eventual questão da confiança possa ser posta na quinta-feira ás 15 horas e a competente votação efectuar-se no dia seguinte, pela tarde.

Segundo afirmam os mesmos círculos, embora em alguns sectores se levantem objecções aos amplos poderes requeridos pelo Governo, espera-se que a Assembleia Nacional, que entra no dia 20 nas férias de Verão, resolva não prolongar os debates, tanto mais que se considera como certa a aprovação dos projectos de lei apresentados pelo Governo, visto haver maioria favorável a que se apresse a solução do problema da Argélia.

Entretanto, um representante oficial do Exército desmentiu, ontem, categoricamente, que tenha qualquer significado político a decisão de mandar vir do Norte de África 3.000 pára-quedistas, a fim de serem incorporados na parada do Dia da Bastilha. — (A. N. I. e F. P.).

Foi queimado vivo um fazendeiro na Argélia

CONSTANTINA, 12 — Anuncia-se, oficialmente, que um fazendeiro muçulmano foi queimado vivo pelos insurrectos, a Leste de Sidi-Bel-Abès, perto da fronteira do Marrocos, por se ter recusado a contribuir para os fundos da rebelião argeliana.

Continua a actividade dos rebeldes, em vários pontos da Argélia, que causa muitas vítimas, entre eles e as tropas francesas. — (A. N. I.).

As relações anglo-egípcias normalizar-se-ão em breve declarou Nehru no Cairo

CAIRO, 12 — O primeiro-ministro indiano, Nehru, declarou, hoje, numa reunião com os representantes da Imprensa que as relações anglo-egípcias normalizar-se-ão, brevemente — segundo informa o correspondente da agência «Belga». Nehru fez esta afirmação no aeródromo militar de Almazá, á partida para Khartum, onde se demorará 24 horas.

Acrescentou que discutiu a questão das relações anglo-egípcias na conferência com o presidente Nasser e declarou-se convencido de que estas melhorarão, conduzindo ao próximo reatamento das relações diplomáticas.

Nehru confirmou que a evolução da situação mundial, e principalmente os problemas do Médio Oriente, figuraram na agenda das suas conversações com o presidente Nasser — diz o referido correspondente.

Falando do problema da navegação israelita pelo Golfo de Akaba, Nehru afirmou que não é tão «perigoso» como se disse. Está convencido de que não constitui ameaça imediata.

A tensão mundial, no entender do primeiro-ministro indiano, abrandou ultimamente.

No que toca a Argélia, declarou ter esperanças de que os Argelinos alcançarem brevemente a liberdade e a independência.

Em conclusão, reiterou o apoio da política de neutralidade posi-

OS ACONTECIMENTOS DE MOSCOVO

Molotov e seus partidários não serão submetidos a julgamento

(Continuação da 1.ª página)

esta frase: — «Não ficarão desempregados».

Em seguida, a um jornalista comunista que desejou saber se seriam publicados na Rússia mais pormenores das actividades do grupo «hostil», constituído pelos antigos «leaders», Ilyichev esclareceu: «As suas actividades não foram hostis mas, sim, antipartidárias. A actividade antipartidária é muito diferente da actividade criminosa».

A conferência de Imprensa terminou com uma resposta, em tom indignado, a um jornalista que quis saber se era verdade que o presidente do Conselho, marechal Bulganine, também estava implicado nas actividades do «grupo antipartidário». Bruscamente Ilyichev respondeu: — «Seria conveniente que prestassem mais atenção ás declarações oficiais do Governo russo, do que aos boatos propalados pela Imprensa burguesa». — (A. N. I.).

Bulganine e Kruchtchev partiram para Bratislava

PARIS, 12—Kruchtchev, o marechal Bulganine e os restantes membros de delegação soviética partiram, de avião, para Bratislava, capital da Eslováquia — informa a «Ceteka».

Note-se que a partida de Praga foi secreta. Os jornalistas ocidentais, pelo menos, não tiveram conhecimento da hora do embarque nem do meio de locomoção e não foram autorizados a acompanhar os dirigentes soviéticos nesta viagem através do país.

Depois de Bratislava, serão visitadas várias cidades industriais, incluindo Pilsen e Brno. — (F. P. e A. N. I.).

Mikoyan explica aos estudantes a irradiação de Molotov e seus partidários

LONDRES, 12 — O ministro do Comércio da Rússia, Anastácio Mikoyan, convocou uma reunião dos estudantes universitários de Moscovo, para lhes «explicar», pessoalmente, os motivos que levaram o Presidium do Partido Comunista russo a tomar a drástica decisão de irradiar Malenkov, Kaganovich, Molotov e Chepilov — segundo informou, esta manhã, a Rádio de Moscovo.

O locutor não leu qualquer passo do discurso de Mikoyan, tendo-se

limitado a dizer que vários oradores enalteceram a atitude de firmeza do Presidium e manifestaram confiança em que tal decisão contribuirá para fortalecer o Estado soviético.

Noutra emissão, esta em língua norueguesa, a mesma emissora voltou, esta manhã, a justificar as sanções aplicadas aos quatro dirigentes russos, tendo o locutor afirmado que «a situação pessoal de Malenkov não deve ser motivo de apreensões», visto já ter sido nomeado para o cargo de director da estação hidro-eléctrica do Casaquestão, «onde terá uma excelente oportunidade de fazer valer as suas aptidões». — (A. N. I.).

Não haverá julgamento

PARIS, 12—Os rumores sobre o julgamento de Malenkov, Molotov, Kaganovich e Chepilov foram desmentidos por um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético, numa declaração ao correspondente da agência D. P. em Moscovo.

Aquele funcionário confirmou a nomeação de Malenkov para director da central-hidroeléctrica no Ca-

O calor que desvaira

MAYWOOD (Illinois), 12. — James William, que começou, ontem, a trabalhar como carteiro desta cidade, foi preso, ao fim da tarde, por descaminho de correspondência.

Ao passar junto de um rio, como o calor se tornasse insuportável, e além disso a mala da correspondência fosse muito pesada, James atirou-a ao rio e deitou-se á sombra refrescante de uma árvore. — (A. N. I.).

Procura-se uma solução para o problema do desarmamento

LONDRES, 12. — A Subcomissão do Desarmamento da O. N. U. tem, hoje, nova reunião, a fim de procurar uma solução, em face da recusa do delegado russo em aceitar as propostas ocidentais relativas á primeira fase do desarmamento nuclear.

Na sessão de ontem, a delegação norte-americana deu a entender que os Estados Unidos estão na intenção de insistir em que o período de suspensão, a título experimental, seja de 10 meses, ao passo que o delegado russo, Valeriano Zorin, quer que seja alargado para dois anos.

Na sua emissão desta manhã, a Rádio de Moscovo, comentando a marcha das negociações de Londres, disse que o Ocidente se mostra «incerto» nas suas diligências para se encontrar uma solução do problema do desarmamento internacional.

Entretanto, o Congresso anual do Sindicato dos Transportes da Grã-Bretanha, aprovou uma moção, pedindo aos Governos da Inglaterra, França e Estados Unidos que decretem a abolição das experiências com bombas de hidrogénio, ponham termo ao fabrico de armas nucleares e ordenem a destruição das já fabricadas. — (A. N. I.).

Novo adiamento da experiência atómica americana

LAS VEGAS, 12 — Voltou a ser adiada, por motivos técnicos, a explosão do «Diablo», que tinha sido inicialmente marcada para esta madrugada. Ainda não foi fixada a data definitiva para a nova tentativa.

O «Diablo» é o engenho que teve de ser despoletado, no meio do maior perigo, por cinco técnicos, quando a sua detonação falhou, durante uma experiência efectuada há poucas semanas, no deserto da Nevada. — (A. N. I.).

saquestão e acrescentou que os outros três «seriam nomeados para postos de direcção correspondentes á sua competência», cargos esses que, aliás, já aceitaram.

Quanto á irradiação do partido, explicou que não se pensa nisso, pois o seu estatuto ficou definitivamente assente com a exclusão do Presidium e do directório do Partido Comunista. (F. P.).

As opiniões de Nehru e Stevenson

CAIRO, 12 — Interrogado pelos jornalistas, antes de seguir, hoje, para o Sudão, sobre os recentes acontecimentos no Kremlin, Nehru disse que «são bons para a U. R. S. S., como para o resto do Mundo. E' sempre arriscado comentar os acontecimentos de política interna, mas posso declarar que as últimas modificações na União Soviética são o resultado de uma luta interna que dura há mais de um ano».

Crê que tais mudanças marcam uma melhora da situação interna soviética e das suas relações internacionais. — (F. P.).

MILÃO, 12 — «Não creio que o novo golpe de Estado na Rússia traga mudanças importantes a esse país» — declarou Adlai Stevenson, do Partido Democrático americano, actualmente em férias em Tremezzo, numa entrevista concedida ao jornal milanês «Il Giorno».

«Há muito que Molotov estava a ser afastado — acrescentou Stevenson —. A minha opinião pessoal é que, no passado, golpes de Estado semelhantes não implicaram qualquer modificação substancial na atitude da U. R. S. S., em relação ao Ocidente. Mas, evidentemente, tenho esperança e faço votos por que tudo corra pelo melhor. Neste momento a atitude soviética, no que respeita ás negociações do desarmamento, é desanimadora». — (France Presse).

A depuração no Partido Comunista chinês

PEQUIM, 12—Lu Ting Yi, chefe todo poderoso do Departamento de Propaganda do Partido Comunista, declarou, na Assembleia Nacional, que «os erros das direitas assinalados pelas massas populares são anti-constitucionais e têm de ser punidos de acordo com a Constituição». E' preciso não perder de vista — acrescentou — «que uma minoria desses membros das «direitas» mantinha contactos directos com elementos reaccionários fora da China e que a sua experiência das lutas armadas os tornam em inimigos especialmente perigosos».

Esta acusação, a primeira do género formulada oficialmente desde o princípio da campanha de depuração, é considerada como indicação extremamente grave do sentido que poderá tomar o movimento de repressão e pode ser o prelúdio da preparação da opinião publica para severas medidas contra a minoria das direitas. — (F. P.).

Cinco feridos num desastre de viação em Angola

LUANDA, 12. — A cerca de um quilómetro da povoação de Quibala, ocorreu um grave desastre de viação, ficando feridos cinco pessoas.

Uma carrinha conduzida por Alberto Santana, devido ao denso nevoeiro que pairava naquela região, chocou violentamente com uma árvore, ficando muito danificada.

O condutor e os quatro passageiros, Joaquim Bastos e as sr.ªs D. Isabel Padinha de Abreu, D. Palmira Maria da Costa Carneiro e D. Isaura Figueiredo, foram conduzidos a Luanda, num avião especialmente fretado á Divisão de Transportes Aéreos, e recolheram ao Hospital Central, com diversas fracturas. — (L.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 26.5; mínima, 16.9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29.5; mínima, 12.1.

— Temperaturas observadas hoje ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 21.5; na água do mar, 17.6.

Ultimas notícias

Ameaça de inflação na Grã-Bretanha

LONDRES, 12 — O Gabinete examinou o problema da inflação — segundo se anuncia de boa fonte, acrescentando que é provável que tenham sido discutidas novas disposições contra a inflação. Trata-se, nomeadamente, de reduzir, novamente, os investimentos nas indústrias nacionalistas e restringir o crédito. — (F. P.).

Precauções especiais na fronteira irlandesa

BELFAST (Irlanda do Norte), 12 — Os Governos da Irlanda do Norte e da Republica Irlandesa resolveram, hoje, reforçar, de comum acordo, a fronteira, como precaução contra possíveis distúrbios provocados pelo clandestino Exército Republicano Irlandês, por ocasião dos festejos do «Dia de Orange», comemorativo da derrota infligida por Guilherme Orange, em 1690 ao católico Jaime II.

Foram feitas mais de 60 prisões, a título preventivo. — (A. N. I. e F. P.).

A TENSÃO entre Israel e a Síria

JERUSALÉM (Sector Israelita), 12 — A senhora Golda Meier, ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, que se encontra na França, regressa de avião ao seu país, devido á tensão israelo-síria — segundo foi, hoje, oficialmente anunciado. — (A. N. I.).

EVADIRAM-SE três húngaros condenados à morte

VIENA, 12—Três húngaros condenados á morte, «por assassinios, banditismo e outras actividades contra-revolucionárias» evadiram-se da prisão «Marko Utea», em Budapeste. Segundo o jornal vienense «Bild Telegraph», que dá a notícia, referindo-se a informações da Hungria, trata-se de Zsigmund Sipos, de 23 anos, Pal Bakosi, de 25 e Jozsef Erdesz, de 30.

Segundo o mesmo jornal, houve, recentemente, em Hird (Hungria Ocidental) manifestações de carácter anti-soviético, durante as quais um oficial da Polícia teria sido maltratado. — (F. P.).

O fornecimento de gasolina aos turistas em França

PARIS, 12 — Os Ministérios das Obras Publicas, dos Transportes e do Turismo publicaram um comunicado anunciando as disposições tomadas pelo Governo, no que respeita o abastecimento de gasolina aos turistas.

Os turistas estrangeiros que possuem um automóvel matriculado no estrangeiro e tencionem passar em França pelo menos três dias, poderão comprar nalguns países estrangeiros (Portugal, Alemanha Ocidental, Austria, Bélgica, Dinamarca, Grã-Bretanha, Itália, Noruega, Holanda, Suécia e Suíça), ou em França, «cheques para gasolina», em francos franceses, em cupões de 1.000 francos, válidos unicamente para o pagamento de carburante para automóvel servido num posto de gasolina em França e destinado ao seu veículo.

A importância máxima atribuída a cada turista terá o limite de 50 mil francos.

Os cheques para gasolina terão preço fixo. Em Portugal o seu preço unitário será de 46\$50.

A entrada em vigor do novo regime começará assim que os cheques sejam recebidos em cada país estrangeiro. — (F. P.).

161AS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Telefone 14

Amanhã. Sábado:

Airfoço com folclore regional